



Relatório de **Sustentabilidade**

Mexichem Brasil 2012

Integrar
para gerar valor

mexichem.

04

O relatório

06

A Mexichem Brasil

14

Mensagem do Presidente

16

Governança responsável

18

Produtos e serviços que entregam inovação e qualidade

22

Força econômica: resultado e consistência

28

Relações humanas: proximidade com os públicos

46

Meio ambiente: agir para mudar

56

Prêmios e reconhecimentos recebidos em 2012

60

Índice remissivo Global Reporting Initiative (GRI)

66

Créditos

O relatório

A Mexichem Brasil tem o prazer de publicar seu segundo Relatório de Sustentabilidade anual, trazendo as informações e iniciativas de 2012. Por meio dele, a companhia compartilha pelo segundo ano consecutivo os dados e indicadores do conjunto de suas marcas, pois em 2011 houve a incorporação das marcas comerciais Amanco, Bidim e Plastubos.

Como até 2010 apenas a Amanco tinha a prática de publicar seus relatórios, os dados desse ano podem se restringir a essa marca; já as informações de 2011 e 2012 são consolidadas da Mexichem Brasil. O relatório não passou por verificação externa, e não há limitações específicas quanto a seu escopo ou limite. Sua elaboração foi orientada pela metodologia da *Global Reporting Initiative* (GRI), versão G3, e a definição dos indicadores deu-se a partir do 1º Painel de *Stakeholders*, realizado em 2011 pela Mexichem Brasil, que estabeleceu os principais temas de sua Matriz de Materialidade, a partir da indicação do nível de prioridade de cada um dos critérios essenciais para sua gestão e a partir da perspectiva de seus principais *stakeholders*: público interno,

clientes, fornecedores, governo, sociedade, comunidade e meio ambiente. (Mais detalhes podem ser encontrados no Relatório de Sustentabilidade 2011).

Em 2011, a Mexichem Brasil realizou a integração das marcas Amanco, Bidim e Plastubos, destacando esse ano como o da integração. Já 2012 distingue-se como o ano de potencializar essa integração – por isso este relatório fala muito sobre a disseminação dos valores da companhia para seus diversos públicos, bem como de sua forma de fazer negócio, alinhada aos preceitos da sustentabilidade. A Mexichem Brasil procura potencializar sua atuação aproximando e envolvendo seus diversos públicos de relacionamento, em uma atuação totalmente integrada, interna e externamente. Isso se reflete nos temas da Matriz de Materialidade que guiaram o conteúdo deste relatório, por exemplo, práticas de investimento e compras, segurança do cliente, trabalho forçado ou escravo e trabalho infantil, corrupção, saúde e segurança – temas diretamente ligados ao relacionamento da Mexichem Brasil com sua cadeia, seus públicos de atuação.

PRINCIPAIS TEMAS DA MATRIZ DE MATERIALIDADE, EM ORDEM DE IMPORTÂNCIA

- 1 Desempenho econômico
- 2 Trabalho infantil
- 3 Práticas de investimento e compras
- 4 Segurança do cliente
- 5 Trabalho forçado ou escravo
- 6 Saúde e segurança
- 7 Conformidade legal
- 8 Corrupção
- 9 Conformidade social
- 10 Emissões, efluentes e resíduos
- 11 Energia
- 12 Produtos e serviços
- 13 Água
- 14 Treinamento e educação

A Mexichem Brasil



GRI 1.1
Declaração sobre a relevância da sustentabilidade para a empresa

GRI 1.2
Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades

GRI 2.1
Nome da organização

GRI 2.2
Principais marcas, produtos e/ou serviços

GRI 2.3
Estrutura operacional da organização

GRI 2.4
Localização da sede da organização

GRI 2.5
Número de países em que opera e em quais há operações relevantes para a sustentabilidade

GRI 2.6
Tipo e natureza jurídica da propriedade

GRI 2.7
Mercados atendidos pela organização

GRI 2.8
Porte da organização

GRI 2.9
Principais mudanças no período coberto pelo relatório

GRI 4.1
Estrutura de governança da organização

GRI 4.2
Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo

GRI 4.3
Declaração do número de membros independentes

GRI 4.4
Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações ao mais alto órgão de governança

GRI 4.5
Relação entre a remuneração dos membros do mais alto órgão de governança, Diretoria Executiva e demais executivos e o desempenho da organização, inclusive socioambiental

GRI 4.6
Processos em vigor no mais alto órgão de governança para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados

GRI 4.7
Processo de determinação das qualificações e conhecimento dos membros do mais alto órgão de governança para definir questões relacionadas a temas econômicos, ambientais e sociais

GRI 4.8
Valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho econômico, ambiental e social

GRI 4.9
Procedimentos do mais alto órgão de governança para supervisionar a gestão do desempenho econômico, ambiental e social

GRI 4.10
Processos para a autoavaliação do desempenho do mais alto órgão de governança, especialmente quanto a desempenho econômico, ambiental e social



A Mexichem Brasil é uma empresa de capital fechado, controlada pelo Grupo Mexichem, e atuante no ramo de tubos, conexões e geotêxteis não-tecido. Sua estratégia de negócios está apoiada em um elevado patamar de investimentos, e assenta sobre seis pilares cuidadosamente definidos para a atuação da subsidiária brasileira: sustentabilidade, marca, inovação, pessoas, serviços e eficiência operacional.

Com sede na cidade de São Paulo, ela é composta por nove unidades fabris, localizadas em Anápolis (GO), Joinville (SC) que conta com duas unidades instaladas, Maceió (AL), Ribeirão as Neves (MG), São José dos Campos (SP), Suape (PE), Sumaré (SP) e Uberaba (MG).

Mais conhecida do grande público por meio de suas marcas comerciais, a Mexichem Brasil opera por meio da Amanco, Plastubos e Bidim.

O Grupo Mexichem é líder na indústria química e petroquímica latino-americana, com mais de 50 anos de trajetória na região e 30 na Bolsa de Valores do México. Ele prioriza o desenvolvimento e utilização de

tecnologias de vanguarda capazes de garantir a competitividade internacional de seus produtos e serviços, que são comercializados em todo o mundo, com vendas que superam os US\$ 4,8 Bilhões em 2012.

Com 96 plantas estrategicamente localizadas em 40 países, incluindo Estados Unidos, Canadá, Japão e países da América Latina e Europa, a Mexichem conta com mais de 16 mil colaboradores. Em maio de 2012, ela concretizou a aquisição da Wavin, líder em sistemas de tubos plásticos e soluções na Europa, com presença em 26 mercados no mundo. O Grupo Mexichem faz parte do Grupo Kaluz, companhia controladora com participações nos setores industrial, comercial, habitacional, financeiro e imobiliário.

A criação da Mexichem Brasil compõe a estratégia corporativa global do grupo, de integração vertical da cadeia produtiva. Atuando no setor de químicos, seu objetivo é atender os diversos setores industriais, oferecendo qualidade e inovação que atinjam desde os clientes corporativos até o consumidor final, por meio de suas marcas comerciais.



Lançada no Brasil em abril de 2006, a Amanco é reconhecida como uma das líderes mundiais e líder absoluta na América Latina em tubos e conexões, oferecendo produtos e soluções inovadoras para os mercados predial, de infraestrutura e irrigação.

Sinônimo de geotêxtil não-tecido no Brasil a Bidim é líder de mercado há 40 anos, atendendo com excelência os mercados de geotêxteis, geossintéticos, laminados sintéticos, filtração, produtos automotivos e agrícolas, entre outros.

A Plastubos está entre as três maiores marcas de tubos e conexões do Brasil, com distribuição em todo o território nacional.

O GRUPO MEXICHEM É LÍDER NA INDÚSTRIA QUÍMICA E PETROQUÍMICA LATINO-AMERICANA, COM MAIS DE 50 ANOS DE TRAJETÓRIA NA REGIÃO E 30 NA BOLSA DE VALORES DO MÉXICO.

Histórico da Mexichem no Brasil

Lançamento da Amanco Brasil: líder em vendas de tubos e conexões na América Latina e segundo lugar em vendas no Brasil.

Aquisição da Amanco Brasil pelo Grupo Mexichem, líder na indústria química e petroquímica da América Latina.

Aquisição da Plastubos, outra fabricante de tubos e conexões conceituada no mercado brasileiro.

Aquisição da Bidim, uma das maiores empresas do setor de geotêxteis não tecidos do Brasil.

Compartilhamento das lideranças das empresas incorporadas.

Lançamento global da nova Missão, Visão e Valores da Mexichem.

Unificação da Mexichem Brasil.

2006

2007

2008

2009

2010

2011

Missão

Transformar químicos em produtos, serviços e soluções inovadoras para os diversos setores industriais, por meio da excelência operacional e do enfoque nas necessidades do mercado, a fim de gerar valor contínuo para nossos clientes, colaboradores, sócios, acionistas e comunidade, contribuindo com a melhoria na qualidade de vida das pessoas.

Visão

Ser respeitada e admirada mundialmente como companhia líder no setor químico, focada em resultados, na contribuição para o progresso e na melhoria da vida das pessoas.

Valores

Liderança · Buscamos continuamente a inovação em nossos produtos, processos e soluções, bem como a geração de um impacto positivo sobre o mercado e a indústria.

Compromisso · Acreditamos na dedicação, no foco em objetivos comuns e no trabalho conjunto para superar as expectativas de nossos clientes e cumprir os compromissos oferecidos aos parceiros, colaboradores e comunidades a que pertencemos e onde operamos.

Responsabilidade · Agimos de forma responsável e equitativa nas comunidades de que participamos. Contribuímos da melhor maneira possível com a preservação do meio ambiente por intermédio de ações sustentáveis.


LIDERANÇA
COMPROMISSO
RESPONSABILIDADE
INTEGRIDADE
ORIENTAÇÃO DE RESULTADOS
SEGURANÇA



Integridade · Estamos empenhados em ser um ator ético, honesto e confiável, agindo sempre de forma adequada e respeitosa.

Orientação de resultados · Acreditamos na eficiência e excelência operacional e financeira, e no fornecimento de resultados positivos com o crescimento e os produtos que fazem a diferença sustentada.

Segurança · A saúde e a segurança de nosso povo é a nossa prioridade. Fazemos o possível para garantir a segurança em nossas instalações, nas comunidades onde atuamos e no meio ambiente.



Mauricio Harger
Presidente da
Mexichem Brasil

MENSAGEM DO PRESIDENTE:

Aproximar para compartilhar

Com a publicação de nosso segundo Relatório de Sustentabilidade anual, a Mexichem Brasil renova e fortalece o compromisso assumido com a sustentabilidade. Mais que isso, o ano de 2012 marca o início de um ciclo em que nossa meta de destaque é disseminar esse conceito para todos os nossos públicos. Isso porque entendemos que ter uma gestão sustentável não significa apenas trabalhar a sustentabilidade em nossos escritórios, mas sim compartilhá-la: é preciso que ela esteja presente em nossas fábricas e disseminada para nossos públicos. Assim a sustentabilidade, que já integra todos os nossos projetos e ações, nos permite construir um negócio perene que garanta ganhos de longo prazo. Esse é o desafio abraçado pela Mexichem Brasil para os próximos anos.

A construção desse novo ciclo requer um verdadeiro envolvimento de nossos colaboradores, gestores e líderes, marcando 2012 como o ano da colaboração e da aproximação na companhia. Esse é o sentido do movimento Vem com a Gente, que foi o centro da campanha interna de comunicação da empresa em 2012 e terá continuidade em 2013. O convite vem mostrar aos colaboradores da Mexichem Brasil que eles são parte da companhia e que cada atividade é uma importante engrenagem no conjunto que ela compõe. Cada um tem seu papel, e sempre que as pessoas são envolvidas e convidadas a dar o seu melhor, a realmente participar como atores principais em seu dia a dia de trabalho, o resultado tende a ser ainda mais positivo.

Esse convite para que os colaboradores viessem comigo em 2012, num momento em que eu acabava de assumir a presidência da empresa, com certeza fez a diferença. E é esse mesmo caminho que sempre incentivo toda a gestão da empresa a seguir, o de proximidade com as equipes. Isso vai permear toda a gestão futura da Mexichem Brasil, com ações de proximidade e colaborativas. Um exemplo é o projeto Café e Papo, que organiza encontros da alta gestão

com os líderes e colaboradores de todas as plantas. A visita do Presidente é outro: um bate papo informal que faço pessoalmente com 100% dos funcionários, de todos os turnos e áreas. Ouvir as pessoas, perceber mais rapidamente o que se passa em seu dia a dia de trabalho, convidar os profissionais para crescermos juntos – é desse modo que estaremos mais unidos e alinhados.

O esforço de fortalecimento da sustentabilidade na companhia – um dos seis pilares da gestão da Mexichem Brasil – teve em 2012 alguns projetos que merecem destaque: introdução da cabotagem em nossa logística; utilização de 100% de matéria-prima reciclada na marca Bidim; e continuidade de programas de sucesso, como a promoção de acesso ao crédito por meio do cartão CredConstrução, e o investimento em profissionalização, com a parceria do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai).

Também é importante destacar o desempenho econômico acima do mercado alcançado pela Mexichem Brasil em 2012, com incremento da empregabilidade no setor e impactos positivos para nossos públicos de interesse – mesmo diante do aumento do custo de nossa matéria-prima. Esse resultado será a base de um crescimento mais sólido nos próximos anos, com mais investimentos, sobretudo em novas tecnologias.

Seguimos assim em nossa busca por crescer de forma sustentável, a partir de valores e princípios éticos, garantindo o triplo resultado. A meta para 2013 é criar o Comitê de Sustentabilidade da Mexichem Brasil: não há dúvida de que ele será a principal ferramenta para a disseminação definitiva da sustentabilidade na companhia.

Desejo a todos uma boa leitura!

Mauricio Harger
Presidente da Mexichem Brasil

Estrutura Organizacional

Governança responsável

O Comitê Executivo da Mexichem Brasil é formado pelas diretorias de Recursos Humanos, Administrativo-Financeira e TI, de Operações e Comercial, além do Presidente. Este é quem define as estratégias da empresa, enquanto cada diretoria define políticas e práticas alinhadas com as estratégias corporativas, garantindo a execução do plano estratégico.

A Mexichem Brasil não conta com um Conselho de Administração, e o reporte ao grupo é feito pelo Pre-

sidente, responsável pelo mais alto órgão de governança da companhia. O cumprimento das normas e boas práticas de governança corporativa são acompanhados pela área de Auditoria Interna, que se reporta diretamente à matriz da Mexichem, no México.

A remuneração dos diretores da Mexichem Brasil é influenciada pela avaliação do Comitê Executivo, considerando os resultados alcançados a partir de objetivos que se-

guem as diretrizes estratégicas do grupo. Esses objetivos relacionam-se à dimensão corporativa do negócio e, em 2012, à pesquisa de clima organizacional, à entrega dos projetos estratégicos e ao cumprimento do orçamento de cada diretoria. Embora essa avaliação ainda não incluía critérios socioambientais, os projetos e iniciativas da Mexichem Brasil sempre consideram o tripé da sustentabilidade, buscando resultados e ganhos de longo prazo e perenidade do negócio.

Mexichem Brasil
Presidente

Comercial
Diretor

Operações
Diretor

Adm. Financeiro
Diretor

Recursos Humanos
Diretora

Branding & Comunicação
Gerente

Jurídico
Gerente

Auditoria Interna
Gerente

PRODUTOS E SERVIÇOS
QUE ENTREGAM

inovação e qualidade



| Matriz de Materialidade: Produtos e serviços, Segurança do cliente, Conformidade social, Conformidade legal | | | | | | | |
|---|--|--|---|---|--|---|--|
| GRI EN28 Valor de multas e número total de sanções resultantes da não conformidade com leis | GRI PR1 Fases do ciclo de vida de produtos e serviços em que os impactos na saúde e segurança são avaliados visando melhoria, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a esses procedimentos | GRI PR2 Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviço na saúde e segurança durante o ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado | GRI PR3 Tipo de informação sobre produtos e serviços exigida por procedimentos de rotulagem | GRI PR4 Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados a informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminados por tipo de resultado | GRI PR6 Programas de adesão a leis, normas e códigos voluntários | GRI PR7 Casos de não conformidade relacionados à comunicação de produtos e serviços | GRI PR9 Multas por não conformidades relacionadas ao fornecimento e uso de produtos e serviços |

Além de terem um impacto decisivo na qualidade de vida das pessoas, os produtos e serviços da Mexichem Brasil respondem à crescente demanda em setores de aplicação dinâmicos, como construção civil, infraestrutura urbana e irrigação.

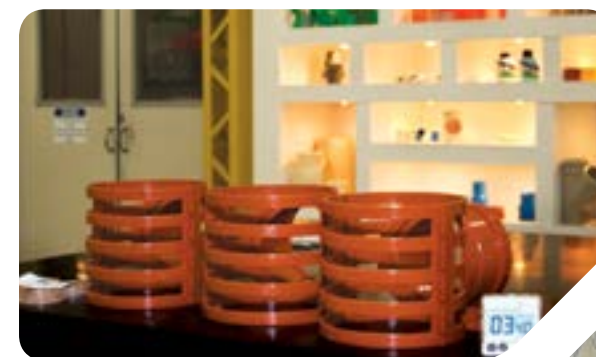
Assim, a empresa busca o triplo resultado: social, ambiental e econômico. “Esse cuidado acompanha desde a pesquisa de um novo produto, seus atributos e especificações, até a oferta aos clientes das recomendações necessárias para a correta aplicação dos produtos, zelando por sua adequada utilização e pela saúde e segurança do usuário”, afirma o Diretor Comercial Hilton Saporski.

Para isso, a Mexichem Brasil não abre mão de observar os impactos dos produtos em toda a cadeia, do desenvolvimento ao descarte. Tanto cuidado proporciona à companhia a certificação ISO 14001, que garante o cumprimento de todas as exigências relativas a impactos ambientais e descarte de resíduos; pensando na fabricação e produção do produto; nas estratégias de *marketing* – oferecendo informa-

ções de saúde e segurança de forma clara em manuais, catálogos, site da companhia, canal 0800, embalagens etc.; armazenamento, distribuição e fornecimento; uso do produto; e descarte – informando o correto descarte em rótulos, etiquetas e embalagens, que passam por constantes avaliações para aperfeiçoamento. Embora a certificação ainda não atinja todas as unidades da Mexichem Brasil, a companhia trabalha para que ela alcance a totalidade de suas plantas.

Graças a esse processo, em 2012 a Mexichem Brasil teve a satisfação de não contar nenhum caso de não conformidade com regulamentos ou códigos voluntários relacionados a impactos causados por produtos ou serviços, na saúde e segurança, durante seu ciclo de vida ou relativos a seu fornecimento e uso.

Realizando todo mês o monitoramento da legislação municipal, estadual e federal, a Mexichem Brasil também não recebeu em 2012 multas por impactos ambientais decorrentes do transporte de produtos e outros bens e materiais utilizados em suas operações.



Todos os produtos da companhia seguem as normas de rotulagem, um processo que a Mexichem Brasil faz questão de manter em aperfeiçoamento constante, fornecendo ao cliente e consumidor final todas as informações necessárias: os rótulos trazem esclarecimentos sobre terceirização de componentes, conteúdo e substâncias, uso seguro e disposição final do produto. Em 2012, não houve nenhum caso de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados a informações e rotulagem de produtos da Mexichem Brasil.

A companhia adere integralmente à legislação sobre comunicações de *marketing* de seus produtos e serviços, incluindo publicidade, promoção e patrocínio. Todas as suas comunicações são submetidas à análise de seu Departamento Jurídico para validação, num processo permanente de análise da conformidade. Assim, a Mexichem Brasil pôde encerrar 2012 sem nenhum caso de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de *marketing*.

FORÇA
ECONÔMICA:

resultado e
consistência

| Matriz de Materialidade: Desempenho econômico, Conformidade social | | | | |
|--|--|---|---|--|
| GRI 2.8 Porte da organização | GRI EC1 Valor econômico direto gerado e distribuído | GRI EC2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização devido a mudanças climáticas | GRI EC9 Identificação e descrição de impactos econômicos indiretos significativos, incluindo a extensão dos impactos | GRI SO8 Descrição de multas significativas e número de sanções não-monetárias |

Resultados Financeiros

O ano de 2012 foi de crescimento para a Mexichem Brasil: contrastando com o fraco desempenho do Produto Interno Bruto (PIB) nacional, a companhia exibiu um crescimento de 8,1% em relação ao ano anterior – ou seja, superou o mercado, que em 2012 cresceu 1,4%. Segundo o Diretor Administrativo Financeiro Rodolfo Silva “A expectativa em torno das obras relacionadas à Copa do Mundo e às Olimpíadas que serão realizadas no Brasil, e também do Plano de Aceleração do Crescimento (PAC), entre outros aspectos, contribuiu para esse crescimento, que atingiu assim um patamar de consolidação”.

No entanto a companhia ficou aquém de sua própria meta de crescimento, fato que se relaciona ao não crescimento do país, ao efeito cambial e a um aumento de gastos grandemente imputado ao preço da matéria-prima e suas variações no mercado.

“Mas as perspectivas para os próximos anos são de um crescimento ainda mais significativo, já que os investimentos em 2013 serão ainda maiores: a Mexichem Brasil investirá em 2013, cerca de 303% mais que no último ano, principalmente em novas tecnologias”, **Maurício Harger**, Presidente da Mexichem Brasil.



Impostos e Contribuições (R\$ Mil)



A contribuição de impostos cresceu de 2011 para 2012, dentre outros motivos, devido ao crescimento de vendas, de produção e aumento no número de colaboradores.

Referente ao valor de impostos em 2010 e 2011, houve alteração nos valores na apuração de IRPJ e CSLL após a entrega das informações.

Vendas Líquidas (R\$ Mil)



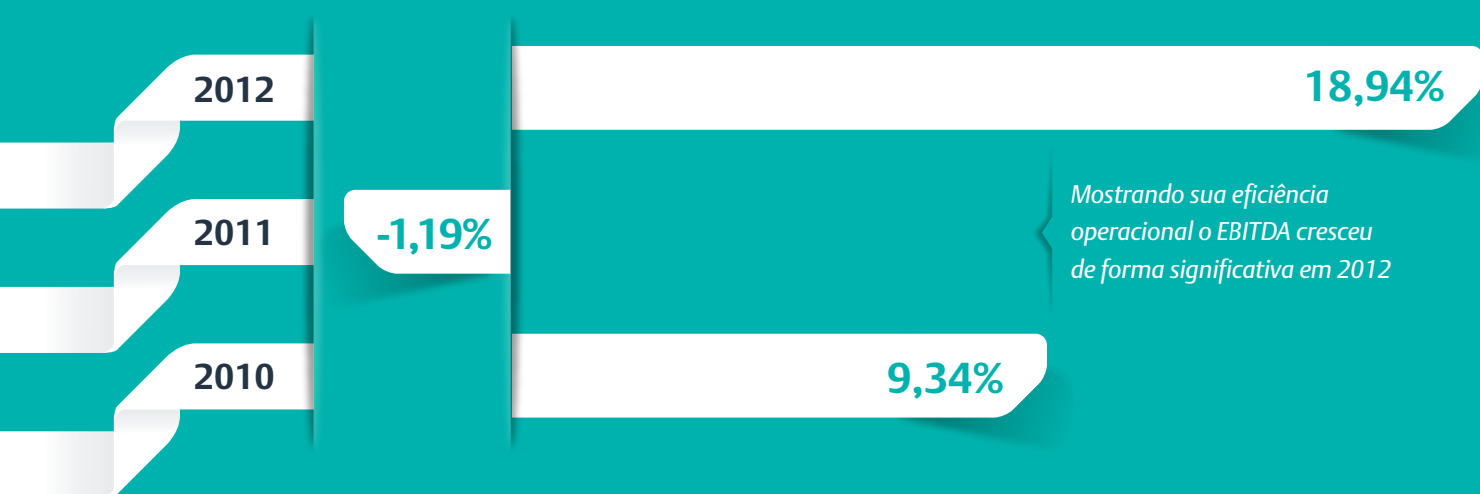
Conjuntamente com o aumento de produção e seguindo a dinâmica dos anos anteriores as vendas mantiveram crescimento em 2012.

Salários, encargos e benefícios (R\$ Mil)

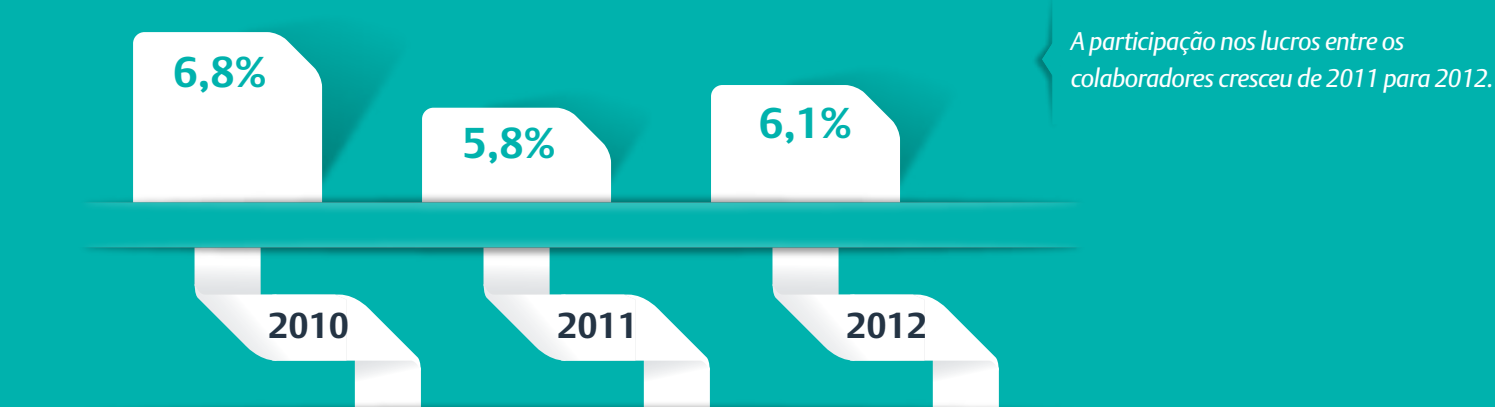


Seguindo a lógica de crescimento após o processo de incorporações, os investimentos em salários, encargos e benefícios vêm aumentando ano a ano.

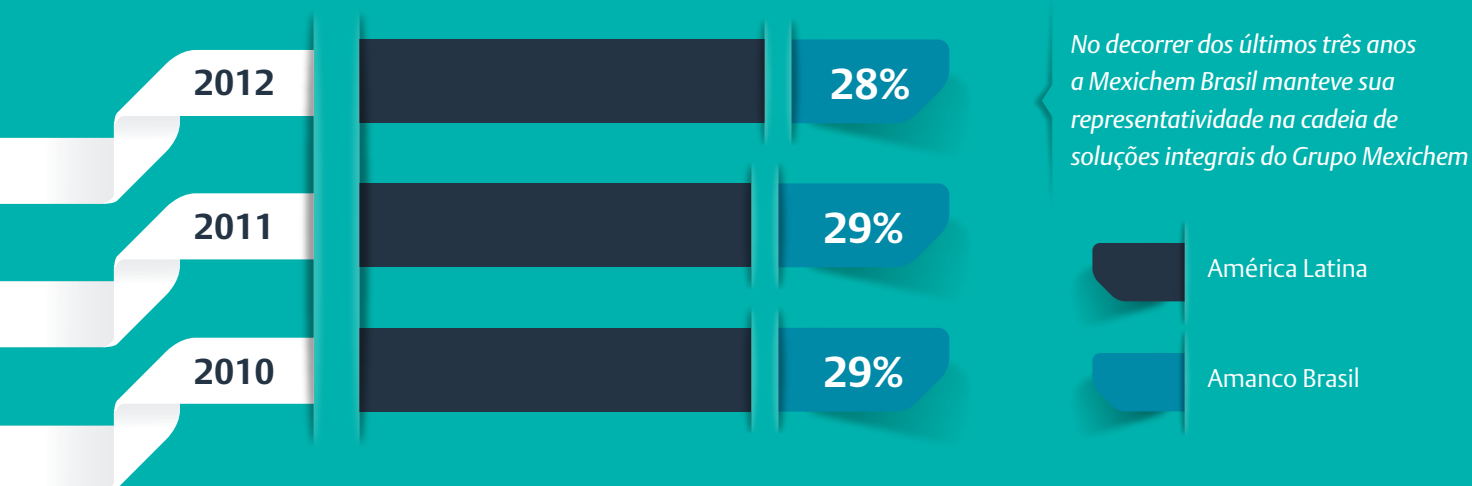
Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA)



Participação nos Lucros entre os colaboradores



EBITDA da cadeia de soluções integrais e participação da Mexichem Brasil



Crescimento e desafios

Segundo o Presidente da Mexichem Brasil, Mauricio Harger, “A empresa tem realizado investimentos consistentes e de grande porte em infraestrutura fabril e de logística, a fim de incrementar sua capacidade produtiva, inovação tecnológica e o atendimento ao cliente em suas fábricas”.

Até 2011, toda a distribuição de tubos e conexões hidráulicos, elétricos e acessórios sanitários era feita pelo centro de distribuição de Joinville. Em 2012 a companhia implantou um novo centro de distribuição em Suape, para atender as regiões Norte e Nordeste do Brasil. A ação trouxe um importante ganho de eficiência na distribuição, reduzindo em sete dias o tempo de entrega na região e permitindo aos clientes reduzir em estoques.

Embora a implementação da nova unidade tenha implicado um aumento do tráfego de caminhões em suas proximidades, a iniciativa trouxe impactos positivos para a comunidade local: geração direta de 34 novos empregos na unidade; utilização do Porto de Suape e de transportadoras locais, gerando empregos indiretos em toda a região metropolitana de Recife; incremento na arrecadação do estado de Pernambuco, permitindo-lhe investir no bem-estar da população; redução das emissões de CO2, pois todo o abastecimento da nova unidade é feito por cabotagem.

As operações da Mexichem Brasil e as mudanças implementadas pela companhia seguem um cuidadoso plano estratégico. “Nele são considerados os riscos implicados no negócio (ligados a fatores como disponibilidade de matéria-prima,

comportamento de consumidores e regulação de licenciamentos ambientais na abertura de novas plantas)” reforça Harger. Esse planejamento também procura dar condições para que a companhia possa responder a eventualidades, como um aumento de demanda diante de uma seca, por exemplo.

Em 2012 não houve nenhuma multa significativa ou sanção não monetária resultantes da não conformidade da Mexichem Brasil com leis e regulamentos. Aliás, como uma ação complementar para evitar situações de não conformidade legal, nesse ano o Departamento Jurídico da companhia promoveu treinamentos para a área de Assistência Técnica sobre Direito Concorrencial, que busca diminuir possíveis ocorrências relacionadas a ações relacionadas a truste e monopólio de mercado.

RELAÇÕES HUMANAS:

proximidade
com os públicos



Matriz de Materialidade: Treinamento e educação, Saúde e segurança, Trabalho forçado ou escravo, Trabalho infantil,

GRI 4.5
Relação entre a remuneração dos membros do mais alto órgão da governança, Diretoria Executiva e demais executivos e o desempenho da organização, inclusive socioambiental

GRI 4.11
Explicação caso a organização aplique o princípio da precaução

GRI 4.12
Cartas, conjuntos de princípios ou outras iniciativas voluntárias desenvolvidas externamente, de caráter econômico e socioambiental, que a organização subscreve ou endossa

GRI 4.13
Participação em associações e/ou organismos nacionais/ internacionais de defesa em que a organização contribui e/ ou considera estratégica sua atuação como associada

GRI EC3
Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício definido que a organização oferece

GRI EC5
Proporção entre o salário mais baixo da organização e o salário mínimo local

GRI EC6
Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais

GRI EC7
Procedimentos para contratação local e proporção de membros de alta gerência recrutados na comunidade local em unidades operacionais importantes

GRI EC8
Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos, principalmente para benefício público, por meio de engajamento comercial, em espécie ou atividades pro bono

GRI EN26
Iniciativas para mitigar os impactos ambientais

GRI LA1
Total de trabalhadores, por tipo de emprego, contrato de trabalho e região

GRI LA2
Número total e taxa de rotatividade de empregados, por faixa etária, gênero e região

GRI LA3
Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados pelas principais operações

GRI LA4
Percentual de empregados abrangidos por acordo de negociação coletiva

GRI LA6
Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde

GRI LA7
Taxa de lesões, doenças ocupacionais e dias perdidos

GRI LA8
Programas de educação, prevenção e controle de risco

GRI LA11
Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua que apoiam a continuidade da empregabilidade dos funcionários e para gerenciar o fim da carreira.

Corrupção, Práticas de investimento e compra, Segurança do cliente, Água

GRI LA13
Composição da alta direção e dos conselhos, e proporção por grupos e gêneros

GRI HR1
Percentual e número total de contratos de investimento significativos que incluem cláusulas referentes a direitos humanos ou que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos

GRI HR2
Percentual de empresas contratadas e fornecedores críticos que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos e as medidas tomadas

GRI HR3
Total de horas de treinamento para empregados em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações, incluindo o percentual de empregados que recebeu treinamento

GRI HR4
Número total de casos de discriminação e medidas tomadas

GRI HR6
Operações e fornecedores significativos identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a erradicação de todas as formas de trabalho forçado ou análogo ao escravo

GRI HR7
Operações e fornecedores significativos identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a erradicação de todas as formas de trabalho forçado ou análogo ao escravo

GRI HR8
Porcentagem do pessoal de segurança submetido a treinamento nas políticas ou procedimentos da organização relativos a aspectos de direitos humanos que sejam relevantes às operações

GRI SO1
Programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades

GRI SO2
Percentual e número total de unidades de negócios submetidas a avaliações de riscos relacionados a corrupção

GRI SO5
Posições quanto a políticas públicas

GRI SO3
Percentual de empregados treinados nas políticas e procedimentos anticorrupção da organização

GRI SO4
Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção

GRI PR8
Número total de reclamações comprovadas relativas a violação de privacidade e perda de dados de clientes

Os profissionais da Mexichem Brasil

“Vem com a gente!” – esse foi o lema que marcou o ano de 2012 na Mexichem Brasil, traduzindo a estratégia de envolvimento de colaboradores, gestores e líderes na construção de um novo ciclo na companhia. É um momento que engloba várias ações de aproximação dos líderes, diretoria e presidência com os colaboradores.

Esse é o sentido dos encontros Café e Papo, que promovem reuniões dos diretores com os colaboradores e com os líderes das unidades. Outra importante iniciativa de aproximação são as visitas que o Presidente da Mexichem Brasil tem realizado a cada uma das plantas da companhia, con-

versando com 100% dos colaboradores e das lideranças nos três turnos de trabalho, para compartilhar com todos o novo momento da empresa. Como um convite aos profissionais para crescerem junto com a companhia, “as visitas criam espaço para que os colaboradores exponham suas dúvidas e façam perguntas, permitindo ouvir as pessoas e perceber, mais rapidamente, o que acontece com elas no dia a dia de trabalho”, disse o Presidente da Mexichem Brasil Mauricio Harger. Todas as unidades foram visitadas em 2012.

Em 2012, a Mexichem Brasil contou com 2.729 colaboradores próprios,

todos abrangidos por acordos de negociação coletiva. Além de 114 temporários e 54 estagiários.

Os números do ano dão motivos para comemorar: em 2012 a Mexichem Brasil contratou mais. Com um aumento de 7% em seu quadro funcional, a companhia está colaborando para a geração de renda, a empregabilidade e o aumento do poder de consumo do país.

Também merece destaque o início do monitoramento dos colaboradores, em 2012, por filial, gênero e faixa etária. Assim, nos próximos anos esses dados também poderão ser apresentados de maneira comparativa.



Café e Papo com colaboradores da unidade de Ribeirão das Neves.

Passado o processo de incorporação a quantidade de colaboradores continua em crescimento na Mexichem Brasil. O crescimento foi de quase 7% em relação ano de 2011

| NÚMERO DE COLABORADORES * | | |
|---------------------------|-------|-------|
| 2010 | 2011 | 2012 |
| 2.223 | 2.549 | 2.729 |

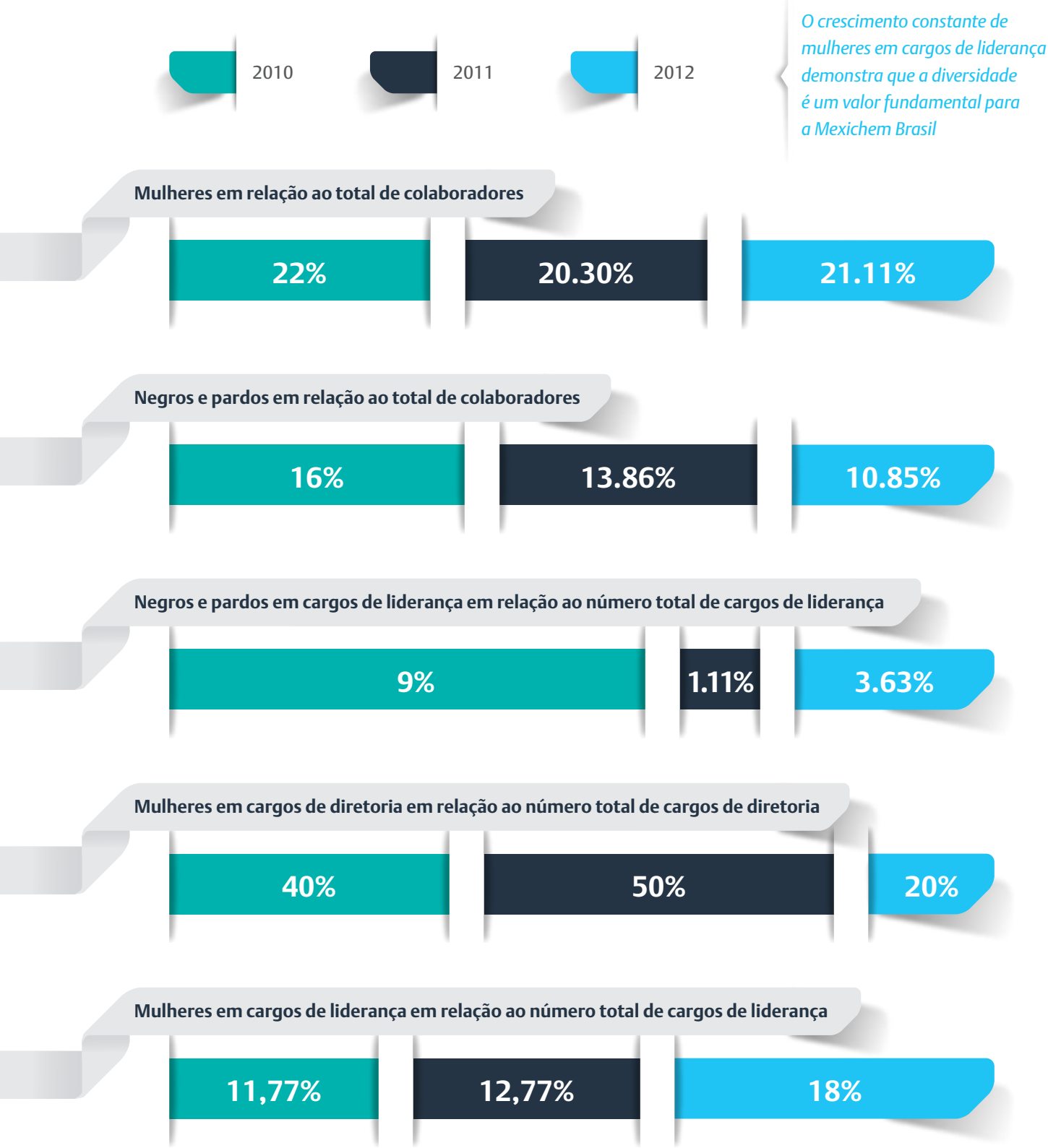
* Os dados não incluem colaboradores temporários nem estagiários.

| NÚMERO DE COLABORADORES POR FAIXA ETÁRIA EM 2012 | |
|--|-------|
| Até 29 anos | 890 |
| Entre 30 e 50 anos | 1.716 |
| Acima de 50 anos | 123 |
| Total | 2.729 |

| NÚMERO DE COLABORADORES POR GÊNERO EM 2012 | |
|--|-------|
| Masculino | 2.129 |
| Feminino | 600 |
| Total | 2.729 |

| NÚMERO DE EMPREGADOS POR FILIAL – 2012 | | |
|--|-------------|-------------------------|
| | Estagiários | Número de colaboradores |
| Anápolis | 2 | 96 |
| Joinville-Floresta | 18 | 917 |
| Joinville-Glória | 1 | 512 |
| Maceió | 0 | 104 |
| Ribeirão das Neves | 3 | 128 |
| São Paulo | 18 | 119 |
| São José dos Campos | 2 | 129 |
| Suape | 4 | 192 |
| Sumaré | 6 | 491 |
| Uberaba | 0 | 41 |
| Total | 54 | 2729 |

Participação de diferentes grupos de colaboradores, por indicadores de diversidade



DIVERSIDADE

A Mexichem Brasil encara o tema da diversidade como uma questão estratégica, na perspectiva da diversidade compartilhada: ela favorece a companhia, integrando não apenas diferentes etnias, raças e gêneros ao cotidiano de trabalho, mas também diferentes gerações, ideias e pontos de vista. “Assim, a empresa enxerga a diversidade como um valor, e procura diferenciar-se por meio dela”, disse a Diretora de Recursos Humanos Adriana Garcia.

Essa perspectiva revela-se em dados, como a presença de mão de obra 40% feminina na planta de Joinville, por exemplo. Ou ainda nas parcerias firmadas em 2012 pela Mexichem Brasil: com o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), para contratação de profissionais reabilitados, o que facilita e estimula sua integração social.

TAXA DE ROTATIVIDADE, SEGUNDO INDICADORES DE DIVERSIDADE

| | |
|-------------|-------|
| Feminino | 1.33% |
| Masculino | 1.86% |
| Total Geral | 1.74% |

TAXA DE ROTATIVIDADE SEGUNDO INDICADORES DE FAIXA ETÁRIA

| | |
|--------------|-------|
| Até 29 anos | 4.27% |
| 30 A 50 anos | 0.55% |
| Acima 51 | 0.00% |
| Total Geral | 1.74% |

TAXA DE ROTATIVIDADE POR FILIAL

| | |
|---------------------|-------|
| Anápolis | 3.13% |
| Joinville-Floresta | 1.42% |
| Joinville-Glória | 1.76% |
| Maceió | 2.40% |
| Ribeirão das Neves | 3.13% |
| São Paulo | 1.26% |
| São José dos Campos | 0.39% |
| Suape | 0.52% |
| Sumaré | 2.44% |
| Uberaba | 2.44% |

A taxa de rotatividade da Mexichem Brasil é de 1,74%. Quando considerada por filial, gênero e faixa etária, verifica-se que não há uma variação significativa entre os índices

VALORIZAÇÃO DA EQUIPE

A Mexichem Brasil conta com uma política de recrutamento e seleção para guiar suas contratações de maneira justa e ética. Essa política não inclui itens que tratem especificamente da contratação regionalizada de profissionais para níveis gerenciais, o que pode ocasionar o deslocamento de colaboradores entre as unidades, caso seja do interesse de ambas as partes.

A companhia dá grande valor a seu quadro funcional, e prioriza o aproveitamento interno de mão de obra com o objetivo de proporcionar oportunidades internas e criar um ambiente de estímulo ao desenvolvimento dos colaboradores. O escritório corporativo da Mexichem Brasil localiza-se em São Paulo, onde estão alocados os membros da Alta Gerência – cargos diretivos e gerenciais responsáveis pela definição de diretrizes e estratégias gerais da organização, com influência e impacto direto no gerenciamento do negócio. Em 2012, 50% da demanda por colaboradores da Alta Gerência foi suprida por meio de contratação externa e 50% por promoções internas.

A definição dos salários em cada unidade de negócio da Mexichem Brasil segue uma série de critérios, considerando a competitividade da região. Em 2012 a companhia concentrou grandes esforços em consolidar suas políticas e diretrizes de remuneração, construindo as bases para homogeneizar as práticas de gestão salarial entre as localidades, reforçar a consistência interna e a competitividade externa.

PLANO DE AÇÃO CORPORATIVO

Com base no Diagnóstico de Clima Organizacional realizado em 2011, com grupos de colaboradores de diferentes unidades, a Mexichem Brasil estabeleceu o Plano de Ação Corporativo, que buscou desenvolver ações de melhorias em diversos aspectos: serviços de recursos humanos, benefícios, desenvolvimento e retenção de talentos, comunicação e relacionamento, saúde e segurança e o principal objetivo desse plano de ação foi aperfeiçoar a gestão e garantir mais comunicação e interatividade entre as diversas áreas, setores e plantas da Mexichem Brasil. 85% das 27 ações e projetos definidos foram concluídos em 2012 e apenas 15% deles estão em vias de finalização em 2013.

O Plano de Ação Corporativo trouxe diversos avanços para a Mexichem Brasil, como a melhora e a padronização no serviço dos restaurantes, e a ampliação dos benefícios oferecidos aos colaboradores, entre outros.

PROPORÇÃO DO SALÁRIO MAIS BAIXO COMPARADO AO SALÁRIO MÍNIMO LOCAL, POR FILIAL

| | |
|---------------------|------|
| Anápolis | 1,26 |
| Joinville | 1,23 |
| Maceió | 1,17 |
| Ribeirão das Neves | 1,35 |
| São Paulo | 1,40 |
| São José dos Campos | 1,42 |
| Suape | 1,22 |
| Sumaré | 1,40 |
| Uberaba | 1,30 |

Em todas as suas operações a Mexichem Brasil busca oferecer salários competitivos. Resultado disso é que em todas as suas unidades o menor salário praticado é superior ao salário mínimo local.

A Mexichem Brasil oferece um programa de benefícios a seus colaboradores, que inclui previdência privada complementar do tipo Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL). Para os colaboradores com salário acima de duas Unidades Previdenciárias (UP = R\$ 4.159 em janeiro de 2013), a contribuição é feita por meio de desconto em folha de pagamento, e a empresa dobra o valor pago; para aqueles que recebem salário inferior a esse patamar, não há desconto em folha, apenas contribuição da empresa. Os funcionários também podem, realizar contribuições voluntárias, sem a contrapartida da companhia.

Ao término do vínculo empregatício com a Mexichem, desde que superior a dez anos e desde que o colaborador tenha mais de 60 anos de idade, este pode optar por receber o saldo acumulado em uma única parcela, ou na forma de renda. Em caso de invalidez ou morte, o saldo total é posto à disposição do colaborador, seus beneficiários e sucessores legais, sem qualquer prazo de carência. A saída por invalidez gera ainda ao participante uma renda mensal vitalícia correspondente a 20% de seu salário. Caso venha a falecer antes de tornar-se elegível ao benefício por invalidez, seu cônjuge viúvo recebe uma renda mensal vitalícia correspondente a 10% de seu salário. Por fim, caso o colaborador seja desligado antes de se cumprirem as exigências para o pleno usufruto do benefício, ele poderá resgatar suas próprias contribuições, respeitando-se o período cível de um ano.

INVESTIMENTO NA EQUIPE

A Mexichem Brasil tem um cuidado permanente com o desenvolvimento e atualização de seus colaboradores. Pensando nisso, todo ano realiza treinamentos técnicos, comportamentais e específicos, ligados às funções exercidas. São iniciativas que procuram reunir o desenvolvimento de competências e a atualização dos colaboradores às necessidades estratégicas da companhia.

Para garantir uma formação de alto nível e, principalmente, alinhada a seus objetivos e estratégias, a Mexichem Brasil conta com um procedimento organizacional de desenvolvimento de colaboradores, que estabelece critérios para a concessão e gestão de programas de treinamento. Realizado pela área de Recursos Humanos, esse procedimento inclui várias etapas: levantamento de necessidades por cada gestor de área, plano anual, e solicitação de treinamento. E, ao fim de cada ação de desenvolvimento profissional, ainda é realizada uma avaliação a respeito do próprio treinamento oferecido.

Em 2012 não foi diferente, e a Mexichem Brasil implementou diversas ações para

o desenvolvimento contínuo de todo o seu quadro funcional: foram 3.623 colaboradores contemplados em 46.980 horas de treinamentos.

POLÍTICA DE BOLSAS DE ESTUDOS

A iniciativa propõe o desenvolvimento de novas competências para atender demandas atuais ou futuras da companhia, por meio do apoio à realização de cursos técnicos, de graduação e pós-graduação, ou ainda ao aprendizado de uma língua estrangeira. Em 2012 foram contemplados 121 colaboradores.

SISTEMA DE GESTÃO DE DESEMPENHO

Preocupada em garantir o alinhamento do colaborador às metas da companhia, a Mexichem Brasil adota um sistema que proporciona uma base comum para a avaliação dos colaboradores em todas as empresas do Grupo Mexichem no mundo. Ele procura definir o desempenho individual por ações e comportamentos relevantes para a organização e mensuráveis ao término de um período.

A avaliação pretende, sobretudo: aumentar o entendimento do colaborador sobre o que se espera de seu trabalho e como ele pode contribuir para os objetivos da equipe e da companhia, identificar colaboradores com alto desempenho e potencial, além de aperfeiçoar o enfoque de programas de capacitação e desenvolvimento.

Esse tipo de avaliação fornece subsídios para diversas ações de gestão de pessoas: identificar os treinamentos necessários; decidir sobre a concessão de bolsas de estudos, realizar recrutamento interno, indicar promoções e reconhecimentos de mérito e constituir um banco de dados com o histórico de desempenho individual.

PROGRAMA DE ASSESSMENT DA LIDERANÇA

É uma avaliação que utiliza vários instrumentos para mapear as fortalezas e as oportunidades de desenvolvimento do perfil profissional de cada gestor, comparativamente às competências de liderança. Lançado em 2012, o programa permite identificar o potencial e as motivações dos co-

laboradores, oferecendo-lhes oportunidades de crescimento e responsabilidades desafiadoras. Nesse ano passaram pelo processo cerca de 209 colaboradores ocupando cargos de liderança, diretores, gerentes, coordenadores e supervisores. Em 2013, o objetivo é estender o programa para os demais níveis de liderança.

CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO – ACADEMIA DE LÍDERES

Para que possam oferecer uma ação alinhada às estratégias da companhia, a Mexichem Brasil espera que seus líderes dominem uma série de competências: gestão de pessoas, foco em resultados, trabalho em equipe, inovação, trabalho positivo com a diversidade, orientação ao cliente e *ownership* (apropriação). A Academia de Líderes, outro programa lançado em 2012, está voltada para diretores, gerentes, coordenadores e supervisores, com o objetivo principal de desenvolver exatamente essas competências.

Para isso, o programa procura estimular o alto desempenho da lide-

TRILHAS DE CARREIRAS

A estrutura de cargos e áreas de atuação da Mexichem Brasil é concebida de modo que seus colaboradores possam conhecer suas possibilidades de crescimento, e terem clareza de como chegar a outros níveis e posições. Com o suporte de uma consultoria especializada, em 2012 foi realizado um mapeamento de todos os cargos da companhia, com acesso livre aos detalhes de cada posição. Além disso, todos os colaboradores foram capacitados para entender melhor suas trilhas e as de suas equipes.



Treinamentos da Academia de Líderes reuniu os gestores da empresa.



¹ Esse número difere do total de colaboradores em dezembro de 2012, porque foram considerados todos os colaboradores efetivos + estagiários, alunos aprendizes e o fluxo de admissões e demissões durante o ano de 2012.

SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

A Mexichem Brasil zela pela saúde e segurança de seus colaboradores, e em 2012 foram realizadas diversas ações nesse sentido, totalizando 8.289 horas de treinamento com esse enfoque. O sucesso desses treinamentos pode ser identificado na diminuição do número de lesões e dias perdidos. Assim como em 2011, no último ano a Mexichem Brasil não contou nenhum óbito causado por acidente de trabalho. As informações presentes na tabela abaixo representam em 2010 as plantas de Joinville, Sumaré e Suape, a partir de 2011 mais 5 plantas foram incorporadas.

SAÚDE E SEGURANÇA EM NÚMEROS²

| | 2010 | 2011 | 2012 |
|--------------------------------|------|-------|-------|
| Taxa de lesões | 0,2 | 1,1 | 0,59 |
| Número de lesões | 3 | 28 | 16 |
| Número de doenças ocupacionais | 0 | 0 | 0 |
| Taxa de dias perdidos | 1,92 | 25,25 | 10,52 |
| Número de dias perdidos | 285 | 644 | 285 |
| Número de óbitos | 0 | 0 | 0 |

Mesmo com o crescimento nas vendas e de produção, todos os indicadores relacionados a saúde dos colaboradores mostraram evolução positiva na comparação com 2011

² Taxa de lesão: taxa de frequência = número de acidentes * 200.000 horas/horas-homem trabalhadas. Taxa de dias perdidos: taxa de gravidade = número de dias perdidos * 200.000horas/horas-homem trabalhadas.

TREINAMENTOS DE SAÚDE E SEGURANÇA OFERECIDOS EM 2012 E RESPECTIVA CARGA HORÁRIA

| | |
|---|-------------|
| Saúde e segurança | 555 horas |
| Instruções e procedimentos de saúde e segurança | 486 horas |
| Orientações diárias para prevenção de acidentes | 5.510 horas |
| Treinamento para equipe de socorristas em caso de acidentes ou incêndio | 1.738 horas |

Confirmando o compromisso da Mexichem Brasil com a saúde e segurança, os treinamentos relacionados a prevenção cotidiana de acidentes foram prioridade durante o ano de 2012

Para o monitoramento e aconselhamento sobre saúde e segurança, os colaboradores da Mexichem Brasil contam com uma Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) e um Comitê de Segurança, que realizam reuniões mensais e abrangem 7% dos colaboradores da empresa.

Cada unidade tem sua própria CIPA, que atua com foco na prevenção de acidentes. Entre suas ações estão auditorias de coleta seletiva, inspeção de áreas, acompanhamento do processo de investigação de acidentes e identificação de melhorias nas plantas.

Já o Comitê de Segurança atua no âmbito corporativo, em todas as plantas e áreas. Ele se encarrega da gestão de ações pendentes de acidentes/incidentes e quase acidentes, da divulgação de melhores práticas em segurança das plantas, e do alinhamento de conceitos e padronização de rotinas.

Em 2012, a Mexichem Brasil realizou diversos eventos de saúde e segurança, abrangendo os mais variados temas. Os Diálogos de Segurança, de periodicidade mensal, trabalharam desde práticas internas de segurança, qualidade e meio ambiente até ações de cuidados individuais, como proteção respiratória e exposição ao ruído. As Palestras Internas de Prevenção de Acidentes do Trabalho, trimestrais, trouxeram temas ligados à prevenção e tratamento de doenças físicas e mentais, planejamento familiar, combate aos vícios e busca da qualidade de vida. Outros eventos sobre segurança, melhores práticas e integração dos colaboradores, completam o painel de iniciativas voltadas à informação e esclarecimento dos colaboradores da Mexichem Brasil.

Além disso, todos os setores das unidades fabris contam com ginástica laboral e participam da campanha de vacinação contra a gripe. Todos os colaboradores da Mexichem Brasil passam, ainda, por exames periódicos de controle anuais e exames específicos em intervalos menores, de acordo com a exposição a determinados riscos. Os executivos seniores realizam check-up anual.

A Mexichem Brasil tem procurado, entre outras iniciativas, eliminar o uso de estabilizantes a base de metais prejudiciais à saúde de seus colaboradores no processo de extrusão e injeção dos tubos e conexões. Em 2012 a empresa eliminou o uso de estabilizantes controlados à base de chumbo.

Os compostos orgânicos voláteis desde 2000 se mantém muito abaixo do limite de 500 g/l estabelecido pelo Green

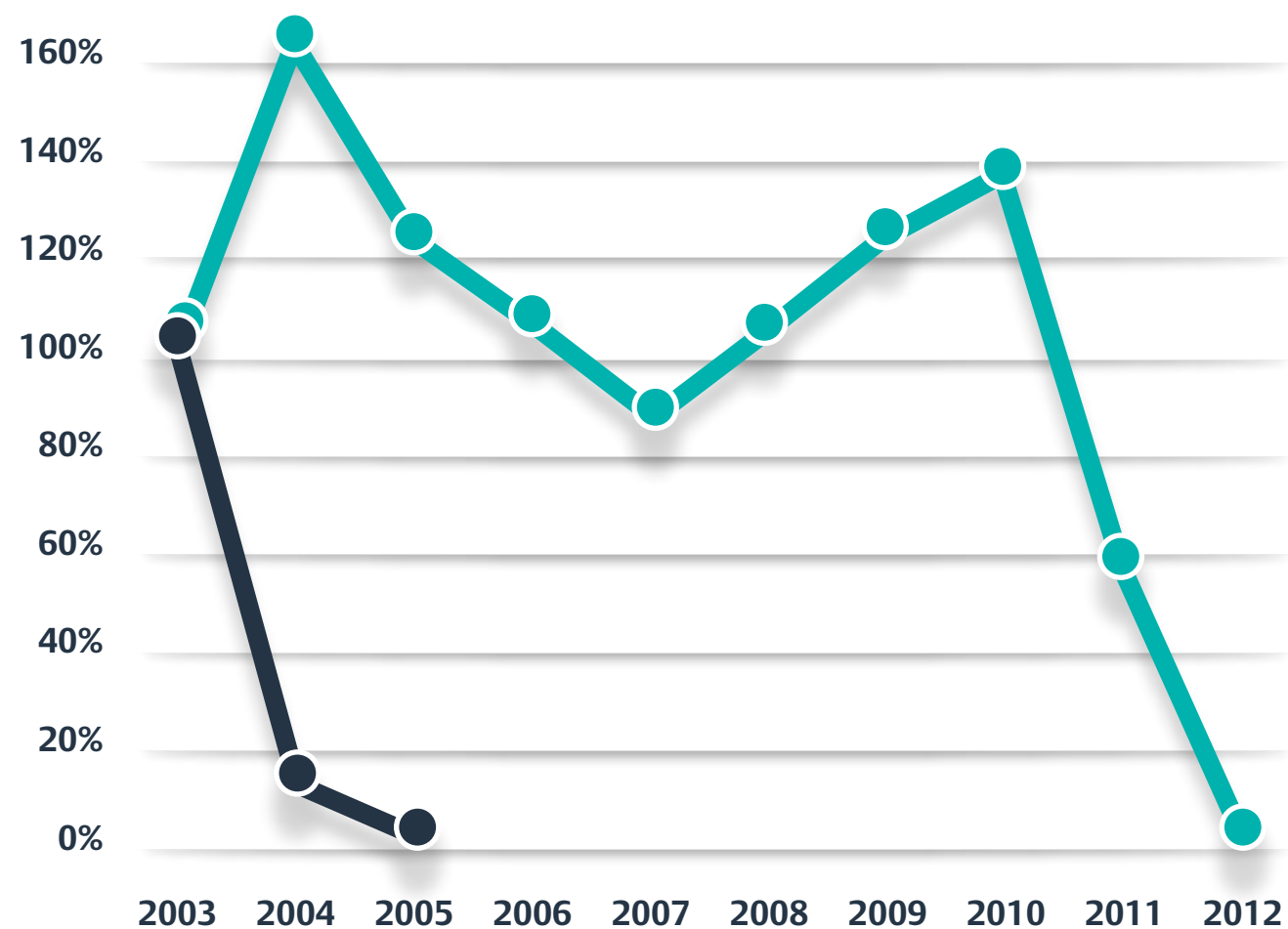
Building Council (GBC), afirmando o compromisso da Mexichem Brasil com o Meio Ambiente. A readequação na fórmula elevou o índice de compostos orgânicos voláteis (VOC) em alguns anos nesses produtos, mas sempre mantidos bem abaixo do limite.

Histórico do índice de compostos orgânicos voláteis (g/l)



A Mexichem Brasil, buscando reduzir seus impactos ambientais, se mantém muito abaixo do limite estabelecido pelo Green Building Council (GBC), de 500 (g/l), com relação a emissão de compostos voláteis em sua operação.

Decaimento no uso de estabilizantes controlados



Injeção

Extrusão

A utilização de estabilizantes controlados vem caindo significativamente nos últimos anos e em 2012 a Mexichem Brasil eliminou o uso por completo no processo injeção.

ÉTICA E ENVOLVIMENTO

O Grupo Mexichem baseia suas práticas nas leis vigentes e regulamentações de seu Código de Ética e Conduta, que trata de questões como corrupção, direitos humanos e discriminação. Esse material define com clareza os princípios éticos que regem as relações entre a companhia e todos os seus públicos – colaboradores, acionistas, clientes, fornecedores e comunidade –, indicando os comportamentos seguidos pela companhia e esperados de seus *stakeholders*.

No processo de admissão na Mexichem Brasil, os novos colaboradores recebem o Código de Ética e Conduta, que é apresentado em detalhes na integração. A companhia também exige que ele seja cumprido por seus fornecedores, que tomam ciência do documento no momento da contratação.

Em defesa de uma atividade empresarial que respeite, promova, proteja e faça valer os direitos humanos, em 2012 o Grupo Mexichem elaborou sua Política de Direitos Humanos. Sua base conceitual está na Carta Magna da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre direitos humanos e no pacto internacional dos direitos do trabalho da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Ela abrange temas como direito à livre associação, repúdio ao trabalho infantil, saúde e segurança no trabalho, impactos ambientais, e a recusa de discriminação de qualquer espécie – raça, cor, sexo, língua, religião, opinião política, ou outras.

Aprovada no mais alto nível diretivo da companhia, com a liderança do Comitê de Sustentabilidade do Grupo Mexichem, no México, a Política de Direitos Humanos da organização define o relacionamento com todos os seus grupos de interesse – acionistas, comunidade, governo, empregados, fornecedores e clientes –, direta ou indiretamente envolvidos nas atividades da empresa.

Assim, um grande objetivo dos treinamentos em 2012 foi a divulgação interna e adoção da política recém-elaborada, e 93% dos colaboradores participaram, neste último ano, de treinamentos incluindo aspectos de direitos humanos. Nesse grupo não se consideram os colaboradores terceirizados, como os membros das equipes de segurança, que recebem treinamentos próprios das empresas às quais estão vinculados.

Em 2012 a Mexichem Brasil não teve nenhum caso relatado de discriminação, corrupção ou outros aspectos que firam seu Código de Ética e Conduta e sua Política de Direitos Humanos. Caso deseje encaminhar uma denúncia, o colaborador pode fazê-lo por meio da ouvidoria do Grupo Mexichem, no México, pela intranet da companhia ou por telefone, garantindo-se a preservação de sua identidade e a investigação do caso. Na Mexichem Brasil, todas as situações que não estejam de acordo com os princípios do Código de Ética e Conduta podem ser comunicadas por escrito ao Departamento de Auditoria Interna Corporativa, que notificará a Diretoria de Recursos Humanos. Denúncias também podem ser dirigidas à área de Recursos Humanos local, toda informação é tratada com confidencialidade. Os casos são levados à Diretoria de Recursos Humanos, que em conjunto com o Comitê Executivo da Mexichem Brasil define as medidas a serem tomadas.

Sempre buscando transparência e a mais alta conduta ética, a Mexichem Brasil realiza um cuidadoso processo no caso de desligamento de um colaborador, inclusive com uma entrevista de desligamento, na qual ele é indagado sobre o conhecimento de alguma prática ilegal na companhia, como corrupção, fraude ou discriminação, entre outros.

Integrar e mobilizar a cadeia de valor

FORNECEDORES

O Grupo Mexichem busca gerar o maior número possível de negócios entre suas próprias empresas. Essa prática eleva consideravelmente o volume de itens importados pela Mexichem Brasil para realizar suas operações. Nem por isso a empresa deixa de valorizar a colaboração dos fornecedores locais: fornecedores locais com potencial, saúde financeira, atendimento aos requisitos legais e ambientais, e preços competitivos, certamente serão chamados a realizar negócios com a companhia. Assim, em 2012 a Mexichem Brasil gastou com fornecedores locais o equivalente a 48,97% de seus gastos totais com fornecedores – considerando-se local todo fornecedor cujo faturamento ocorra dentro do território nacional.

Para definir o nível de importância de seus contratos, a Mexichem Brasil tem um critério estratégico – a avaliação considera o risco envolvido na operação do fornecedor, decorrente da não observância da legislação, que possa ser direta ou indiretamente imputado e/ou atribuído à companhia pelas autoridades competentes.

Atualmente, os contratos padronizados entre a Mexichem Brasil e seus fornecedores incluem uma cláusula referente a direitos humanos, repudiando a escravidão e o trabalho infantil. Porém a homologação do fornecedor não é precedida de auditoria para verificar o cumprimento de tais cláusulas,



realizando-se apenas checagens financeiras e fiscais que garantam o recolhimento de tributos. Em 2012 não foi registrado nenhum caso de trabalho forçado, análogo ao escravo ou infantil entre os fornecedores da Mexichem Brasil, tendo sido contratados 2.613 fornecedores, com 95% dos contratos incluindo cláusula referente a direitos humanos.

Como as práticas da companhia estão em permanente evolução, para 2013 está sendo elaborado um processo de avaliação de fornecedores, integrando as áreas financeiras, de suprimentos e os aspectos da sustentabilidade, e que terá um enfoque mais decisivo sobre as questões de direitos humanos. Segundo o Diretor Administrativo Financeiro Rodolfo Silva, “esse novo processo ajudará a Mexichem Brasil a identificar e entender melhor as ações de seus parceiros, e será implementado inicialmente nos fornecedores de maior impacto”.

CLIENTES

Em uma iniciativa de promoção da inclusão social e econômica, a Mexichem Brasil mantém o projeto CredCons-

trução, por meio de parceria entre sua marca Amanco e a Omni Financeira. A partir de uma pesquisa realizada junto a lojistas sobre os principais entraves ao aumento das vendas, a dificuldade de acesso ao crédito apareceu como um importante obstáculo. Assim nasceu o CredConstrução, que concede aos consumidores um cartão de crédito com vantagens como a isenção de Taxa de Abertura de Crédito (TAC), a possibilidade de quitar a fatura na própria loja, e juros mais baixos que os do crediário. Ele traz inovações que propiciam o aumento das vendas nas lojas, como grande taxa de aprovação e ferramentas exclusivas de relacionamento e fidelização de clientes.

Segundo o Diretor Comercial da Mexichem Brasil Hilton Saporski, “desde o lançamento do CredConstrução, em 2008, foram emitidos 495 mil cartões, e credenciados 2.600 estabelecimentos em todo o Brasil”. Em 2012, foram financiados R\$ 117 milhões, para 93 mil consumidores finais de lojas de materiais de construção; desde 2008, são R\$ 414 milhões financiados para 503 mil consumidores. O ano de 2012 foi significativo, pois contabilizou um aumento de 21% no valor financiado, em relação ao ano anterior. A expectativa para 2013 é financiar R\$ 150 milhões, atingindo um crescimento de 28% em relação a 2012, emitir mais cem mil cartões.

Ao lidar com um programa dessas dimensões, a Mexichem Brasil sabe da importância de tomar todos os cuidados necessários para preservar seus clientes. O resultado é que em 2012 a companhia não teve nenhum caso de reclamação relativa a violação de privacidade e perda de dados de clientes.

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

Como produtora de tubos e conexões que conduzem água, a Mexichem Brasil acredita ter um importante papel em relação ao uso dos recursos hídricos, por isso faz parte da Câmara Temática da Água do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (Cebds). A companhia também tem um grande envolvimento com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), participando do desenvolvimento e validação de normas.

Por meio de sua marca Amanco, a Mexichem Brasil é apoiadora do Instituto Trata Brasil, uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip) que coordena uma ampla mobilização nacional visando à universalização do acesso à coleta e tratamento de esgoto no país.

A empresa apoia ainda os Princípios do Pacto Global, além de manter parcerias com a Associação Brasileira dos Fabricantes de Materiais para Saneamento (Asfamas) e o Instituto Ethos.

RELAÇÃO COM O GOVERNO

A relação da Mexichem Brasil com o poder público ocorre de diversas formas. Por meio de seu relacionamento com a ABNT, a companhia busca atender a legislação nacional quanto às questões técnicas do setor. Mas as relações mais intensas são estabelecidas pelas associações setoriais – a participação em leilões de obras públicas dá-se por meio de parcerias comerciais com construtoras, além de programas públicos, como Minha Casa Minha Vida, obras de infraestrutura do PAC e de estádios para a Copa do Mundo de 2014.

COMUNIDADE

A gestão da Mexichem Brasil se empenha em manter aberta a comunicação com as comunidades vizinhas a suas plantas, e faz questão de registrar e tratar qualquer manifestação encaminhada, seja ela positiva ou negativa.

Um exemplo de ação da companhia junto à comunidade pode ser encontrado em Joinville, onde ela interveio junto ao órgão municipal numa questão sobre o projeto de drenagem de uma rua, que hoje, graças a essa atuação, está totalmente modificada e não apresenta mais problema de alagamento.

A Mexichem Brasil desenvolve ainda diversos projetos com foco na qualificação e aprendizado de brasileiros no âmbito da construção civil, realizando assim projetos diretamente associados a seu tipo de negócio que beneficiam a população.



PROJETO AMANCO SENAI

O Projeto Amanco Senai foi iniciado na Paraíba em 2002, com caráter regional, e seu sucesso o levou a alcançar escala nacional em 2007. Acreditando que o investimento em capacitação é a melhor maneira de apoiar a sociedade, o programa realiza a formação de jovens instaladores hidráulicos.

São diversos os impactos positivos trazidos pelo projeto, para o participante e a comunidade, entre eles: formação de profissionais mais aptos e valorizados; melhoria da qualidade de vida; inclusão no mercado de trabalho; aumento de empregabilidade e renda no mercado formal; qualificação dos profissionais e do setor da construção civil; desenvolvimento de responsabilidade em relação ao meio ambiente e à água (conhecimento técnico aliado à cidadania); e sentimento de valorização dos profissionais.

Desde o início da parceria foram mais de 54.500 alunos, sendo 9.487 em 2012; em 2010 foi realizada uma avaliação do curso, e ela mostrou que 91% dos participantes o consideraram satisfatório; 99% afirmaram ter aumentado seu conhecimento prático e teórico sobre o uso racional da água; 92% consideraram que o curso gerou benefícios para si mesmo e sua família; e 41% acharam que contribuiu para o aumento de seu salário e, portanto da renda mensal da família.

PROJETO NEOTROPICA

Por meio da marca Amanco, a Mexichem Brasil manteve em 2012 o Projeto Neotropica de qualificação profissional, que tem como principal objetivo promover capacitação técnica em hidráulica para comunidades carentes de São Paulo. O projeto propõe um ensino profissional fundamentado nas premissas da sustentabilidade e no estímulo ao protagonismo ambiental e social.

A Mexichem Brasil participa enviando recursos financeiros, material de consumo utilizado por todos os alunos nas atividades práticas do curso, e material de apoio para o aluno (apostila, *kit* estojo) e o instrutor (camiseta, catálogo de produtos, *kit* estojo).

Cada turma tem uma média de 25 alunos, sempre maiores de 18 anos, que recebem dez horas de ensino na área de hidráulica, com abordagem em instalação para água fria, água quente e esgotos. O projeto também busca agir para a promoção e resgate de cidadania, estimulando práticas cotidianas e o enfrentamento dos desafios do mercado profissional.

Essa iniciativa da Mexichem Brasil significa, para muitas pessoas, a primeira oportunidade de acesso a um curso de qualidade e a uma profissão, mudando assim uma realidade das comunidades mais pobres e do mundo da construção civil. Em 2012 foram 6.500 alunos treinados, totalizando 31.500 alunos, desde o início da parceria.



Foto: Patrícia Gatto



Foto: Sussy Vargas

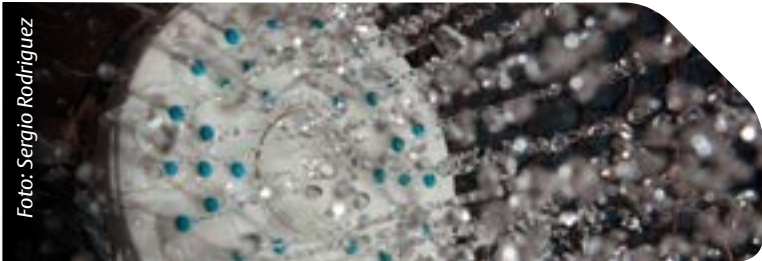


Foto: Sergio Rodriguez



Foto: Carmen Abdo



Foto: Carmen Abdo



Foto: Adela Marin



Foto: Angelo Pastorello



Foto: Ramón Castellanos



Foto: Carmen Abdo



Foto: Carmen Abdo



Foto: Patrícia Gatto

MEIO AMBIENTE:

agir para mudar

| Matriz de Materialidade: Água, Emissões, efluentes e resíduos, Energia | | | | | | | | | | | | | |
|---|--|---|---|--|---|---|--|---|--|--|--|--|---|
| GRI EN1 Materiais usados por peso ou volume | GRI EN3 Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária | GRI EN4 Consumo de energia indireta discriminado por fonte primária | GRI EN5 Energia economizada por meio de melhorias em conservação e eficiência | GRI EN6 Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia | GRI EN7 Iniciativas para reduzir o consumo de energia indireta e as reduções obtidas. | GRI EN8 Total de água retirada por fonte | GRI EN10 Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada | GRI EN17 Outras emissões indiretas relevantes de gases de efeito estufa | GRI EN18 Iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e reduções obtidas | GRI EN19 Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio, por peso. | GRI EN20 NOx, SOx, e outras emissões atmosféricas significativas | GRI EN22 Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição | GRI EN24 Peso de resíduos transportados considerados perigosos |
| GRI EN2 Percentual dos materiais usados provenientes de reciclagem. | | | | | | GRI EN9 Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água. | GRI EN16 Total de emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa | | | | GRI EN21 Descarte total de água, por qualidade e destinação | GRI EN23 Número e volume total de derramamentos significativos | GRI EN25 Identificação, tamanho, status de proteção e índice de biodiversidade de corpos d'água e habitats relacionados significativamente afetados por descartes de água e drenagem realizados pela organização relatora |
| | | | | | | | | | | | | | GRI EN29 Impactos ambientais significativos do transporte de produtos e outros bens e materiais utilizados nas operações da organização, bem como do transporte dos trabalhadores |

Água, um bem essencial para a Mexichem Brasil

Para obter a água necessária para suas operações, as plantas da Mexichem Brasil em Joinville, Sumaré, Maceió e Ribeirão das Neves recorrem a fontes subterrâneas, através de poços, sendo essa a fonte a mais afetada pelo consumo da companhia. As plantas possuem outorga para a captação, definindo o volume diário permitido. Todo ano a empresa realiza análises de potabilidade da água dos poços, protocolando o resultado nos órgãos competentes.

Em 2012, o consumo de água de fonte subterrânea foi de 79.402 m³, e o de água de superfície foi de 75.970 m³, num total de 155.372 m³. Esses valores revelam uma leve redução no consumo da companhia, em comparação ao ano anterior. No ano de 2010 apenas algumas plantas foram incluídas, a partir de 2011 todas as plantas foram mensuradas.

Para o Presidente da Mexichem Brasil Mauricio Harger, “sempre buscando mais eficiência no uso de todos os recursos, a Mexichem Brasil vem realizando nos últimos anos, importantes melhorias e práticas de reaproveitamento em suas fábricas”. Merece destaque o sistema de reaproveitamento da purga das torres de resfriamento de água do processo produtivo, implantado na unidade de Sumaré. Até então, a água da purga era conduzida diretamente à estação de tratamento de efluentes. A unidade de Suape também conta com sistema de reutilização de água, que vai para a rega de jardins, descarga sanitária e lavagem de pisos.

Jovem estudante da cidade de Joinville.



1º lugar nacional do Concurso Cultural feito com as 140 escolas participantes.



PROJETO Hydros

Uma iniciativa da Fundação Kaluz, pertencente ao Grupo Kaluz, o Projeto Hydros busca aprofundar a conscientização sobre o tema água, por meio da produção de conteúdo, de projetos de sensibilização, campanhas, exposições, filmes e uma série de ações nesse âmbito.

O tema do projeto é de fundamental interesse para a Mexichem Brasil, já que suas principais marcas, produtos e serviços têm relação direta com esse bem natural essencial à vida.

No Brasil, só em 2012, por meio de ações de sensibilização, o projeto chegou a mais de 140 escolas públicas e mais de 90 mil jovens, além de produzir um impacto massivo por meio da TV, pela parceria com a “Turma do Cocoricó – da TV Cultura” e das mídias sociais, totalizando quase 5,5 milhões de pessoas potencialmente sensibilizadas.

Tudo isso foi graças ao conteúdo disponível no site www.projetohydros.com. Lá, encontram-se disponíveis: vídeos, cartazes, e-mails, cartilha de atividades, etc. São formas diferentes de interação e sensibilização dos jovens.



Alunos de São José dos Campos em atividade do Projeto Hydros.

Mostrando eficiência em sua operação, o consumo de água da Mexichem Brasil sofreu redução, em relação ao ano anterior, mesmo com o aumento de produção e de vendas.

| ÁGUA CONSUMIDA, POR FONTE (M³) | | | |
|--------------------------------|-----------|------------|------------|
| | 2010 | 2011 | 2012 |
| Água de superfície | 35.140,00 | 91.800,00 | 75.970,00 |
| Água subterrânea | 57.300,00 | 69.630,00 | 79.402,00 |
| Total | 92.440,00 | 161.430,00 | 155.372,00 |

A preocupação da Mexichem Brasil com o uso e preservação dos recursos hídricos estende-se ao descarte de efluentes. Em 2012, a companhia realizou um descarte total de 107.160,8449 m³, estimando que 80% do volume de água hidrometrada sejam lançados na rede de esgoto.

Todo efluente descartado, em rede pública ou corpo receptor, é monitorado com a frequência exigida pelos órgãos ambientais de cada estado. O resultado segue para os órgãos ambientais e, caso algum parâmetro não atenda ao limite da legislação, abre-se um relatório de não conformidade no sistema de gestão integrado para investigar as causas e definir ações de readequação.

Cinco plantas da Mexichem Brasil contam com estação de tratamento biológico completo, com uma fase inicial anaeróbica, que engloba o pré-tratamento; uma fase aeróbica, na qual ocorre a remoção da carga orgânica; um módulo de decantação, que faz a separação dos sólidos, constituídos basicamente por biomassa arrastada a partir do reator ae-

róbico; e um sistema de desinfecção do efluente final. Esse sistema é responsável pelo tratamento do esgoto central dos banheiros e restaurantes das duas unidades de Joinville, Sumaré, Suape e São José dos Campos. As demais plantas possuem sistema de tratamento primário de fossa e filtro.

Todas as melhorias implementadas nos sistemas de tratamento de efluentes sanitários nas plantas da Mexichem Brasil buscam a sustentabilidade e a minimização dos impactos causados pela presença de suas unidades nos locais onde estão implantadas.

Em 2012 não foi registrado nenhum acidente ambiental referente a derramamentos nas plantas da Mexichem Brasil. É importante destacar que as plantas de Joinville, Sumaré e Suape possuem sistema de gestão integrado estruturado e certificado nas normas ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001, e as de Anápolis, Maceió, Uberaba, Ribeirão das Neves e São José dos Campos possuem sistema certificado ISO 9001.

Eficiência energética

Sempre buscando incrementar sua eficiência energética, no final de 2012 a Mexichem Brasil realizou a troca da iluminação das fábricas de Joinville, com a instalação de lâmpadas fluorescentes com luminárias de alumínio anodizado – a opção mais eficiente do mercado, exceto pelas lâmpadas de diodo emissor de luz (LED), ainda de alto custo. A iniciativa permite uma economia estimada anual de 95.484kWh, equivalente a 0,3% do consumo das fábricas de injeção, além de trazer outras vantagens: adequação à Norma NBR 5413; aumento da vida útil das lâmpadas de 7.500 horas para 24 mil horas; menor peso e manutenção mais fácil; melhoria na inspeção dos produtos; e bem-estar dos funcionários.

Outra medida de gestão de energia implementada em 2012 foi o início da utilização de gás natural no processo produtivo da planta de São José dos Campos. A fonte de energia veio substituir o gás liquefeito de petróleo (GLP), reduzindo assim o consumo anual desse combustível. O GLP continua sendo utilizado no processo de rotomoldagem em Sumaré e Uberaba, mas em Sumaré já está sendo desenvolvido um projeto de substituição do atual processo por outro que não utiliza esse combustível.

| ENERGIA DIRETA CONSUMIDA, POR FONTE (KG) ³ | | |
|---|---------|---------|
| | 2011 | 2012 |
| Gás natural | 0 | 457.154 |
| Diesel (processo) | 185.597 | 23.876 |
| Gás liquefeito de petróleo (GLP) (processo) | 205.020 | 210.715 |
| GLP (empilhadeiras) | 134.847 | 144.736 |
| Total | 525.464 | 836.481 |

| ENERGIA INDIRETA CONSUMIDA (GJ) | |
|---------------------------------|-------------|
| 2012 (Amanco/Plastubos/Bidim) | 438.557,871 |
| 2011 (Amanco/Plastubos/Bidim) | 415.956,751 |
| 2010 (Amanco) | 306.000 |

Em 2011 os números reportados estavam em mil Mwh, para 2012 foram todos padronizados em GJ.

A energia indireta em decorrência do aumento na produção e do processo de incorporação vem crescendo em relação aos anos anteriores.

O aperfeiçoamento dos produtos fabricados pela Mexichem Brasil também é uma forma de impactar o consumo de energia. Em 2012, a busca de novas tecnologias para alguns produtos – como a utilização de matérias-primas que diminuem seu peso final – proporcionou redução no consumo de matéria-prima e energia em sua fabricação, além de facilitar o transporte e manuseio. Ainda não há uma estimativa da redução de consumo de energia decorrente dessas melhorias.

Em 2012 a Mexichem Brasil pôde verificar uma redução no consumo de óleo diesel, em decorrência da desativação dos geradores das plantas de Anápolis, no início do ano, e de Uberaba, a partir de maio, reduzindo também suas emissões atmosféricas.

³ Como a mensuração do consumo nas diferentes fontes não utilizou a mesma unidade de medida, optou-se por oferecer o consumo em quilogramas.

Desafio assumido no controle de emissões

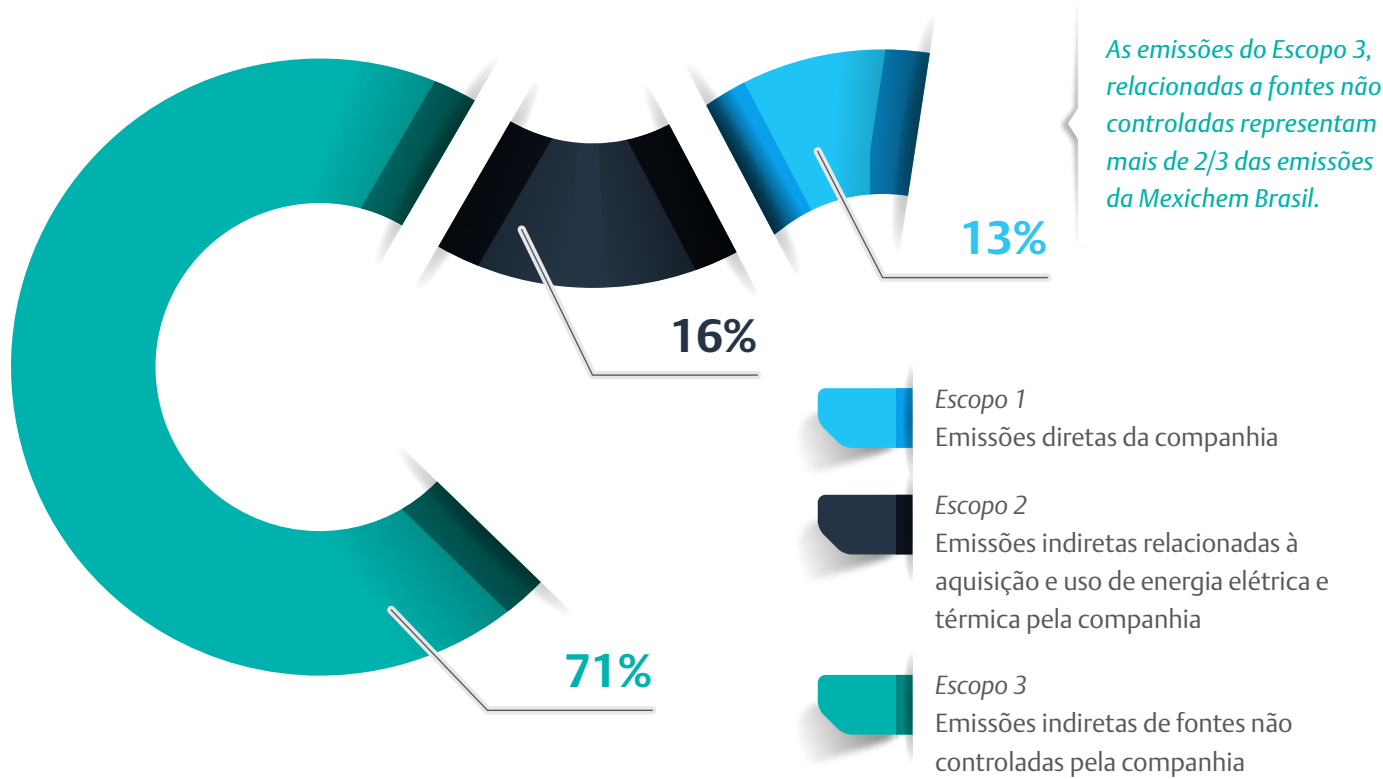
As emissões diretas de gases de efeito estufa da Mexichem Brasil (classificadas como Escopo 1 pelo Protocolo *Greenhouse Gas* – GHG) ocorrem a partir de fontes e processos controlados pela empresa, como uso de combustível em equipamentos e transporte de carga, degradação de efluentes e utilização de gases de refrigeração

nas unidades operacionais. Elas representam apenas 13% do total de emissões da companhia. Inclui-se aí o gás refrigerante R22, utilizado no sistema de ar-condicionado, cuja emissão em 2012 foi de 0,76 tonelada. Já as emissões indiretas estão relacionadas à aquisição e uso de ener-

gia elétrica e térmica pela empresa (Escopo 2) – 16% do total –, e a fontes não controladas por ela (Escopo 3) – 71% –, como o transporte de colaboradores em veículos de terceiros ou viagens aéreas, geração de resíduos encaminhados a aterros sanitários ou outras destinações exteriores às unidades.

A Mexichem Brasil ainda não elaborou seu inventário de emissões de gases de efeito estufa após a incorporação ocorrida em 2011, e se baseia nos dados do inventário de 2010, referente às atividades da Amanco, para balizar suas ações frente ao tema. Esse inventário, por sua vez, toma por base as normas e diretrizes do Protocolo GHG, em seus três escopos distintos, e abrange quatro das atuais plantas da companhia.

Emissões de gases de efeito estufa, segundo os escopos do Protocolo *Greenhouse Gas* (GHG)



LIMITES DO INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA DE 2010

| Unidades (Floresta, Glória, Sumaré e Suape) | Escritório Central |
|---|-------------------------------|
| Eletricidade | Eletricidade |
| Refrigeração | Transporte aéreo e rodoviário |
| Resíduos sólidos | - |
| Transporte aéreo e rodoviário | - |
| Transporte de carga | - |
| Tratamento de efluentes | - |

TOTAL DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA, POR FONTE – 2010

| Fonte | Quantidade emitida (tCO2e) |
|--|----------------------------|
| Frota de caminhões | 18.186 |
| Eletricidade | 4.464 |
| Refrigeração | 1.284 |
| Gás liquefeito de petróleo (GLP) | 1.284 |
| Viagens aéreas | 690 |
| Resíduos | 309 |
| Estação de tratamento de efluentes (ETE) | 221 |
| Veículos próprios | 154 |
| Táxis | 114 |
| Total | 27.204 |

A frota de caminhões representa a grande maioria das emissões de gases de efeito estufa da Mexichem Brasil

Em 2012 a Mexichem Brasil eliminou os geradores a diesel das plantas de Anápolis e Uberaba, o que contribuiu para diminuir as emissões de CO2, embora esse monitoramento ainda não seja realizado. Para 2013, a companhia pretende avaliar uma proposta de Gestão de Redução de Emissão e Estratégia de Neutralização para as emissões mais significativas.

Minimizar os resíduos para maximizar a gestão

Com a incorporação ocorrida em 2011 e consequente ampliação de seus parques industriais, a Mexichem Brasil teve em 2012 um aumento significativo em sua geração de resíduos, na comparação com o ano anterior, quando as atividades contabilizadas referiam-se a apenas quatro das nove atuais unidades da companhia.

Mais da metade dos resíduos perigosos gerados pela Mexichem Brasil é destinada a Reciclagem, Reutilização, Logística Reversa e Coprocessamento, reduzindo assim de forma significativa seu impacto no meio ambiente.

| RESÍDUOS GERADOS, POR CLASSE | | | |
|--|--|------------------|--------------|
| Classe I – Perigoso | Resíduos que, em função de suas características intrínsecas de inflamabilidade, corrosividade, reatividade, toxicidade ou patogenicidade, apresentam riscos à saúde pública. | | |
| Resíduo | Destinação | Quantidade (ton) | Participação |
| Resíduos sólidos contaminados com óleo, tinta e solventes provenientes da manutenção e produção. | Disposição final | 62,26 | 38,1% |
| Pilhas e baterias. | Logística reversa | 33.02 | 20,2% |
| Lâmpadas fluorescentes. | Reciclagem | 3,99 | 2,4% |
| Óleo industrial usado. | Reutilização – envio para refino | 16,76 | 10,3% |
| Água contaminada com óleo proveniente da manutenção. | Tratamento – coprocessamento | 47,31 | 29% |
| Total | | 163,35 | |

| RESÍDUOS GERADOS, POR CLASSE | | | |
|---|---|------------------|--------------|
| Classe II - Não Perigoso | Resíduos que podem apresentar características de combustibilidade, biodegradabilidade ou solubilidade em água, com possibilidade de acarretar riscos à saúde ou ao meio ambiente. | | |
| Resíduo | Destinação | Quantidade (ton) | Participação |
| Resíduos orgânicos (restaurante, sanitários, lixo comum) e jardinagem. | Disposição final | 420,85 | 10,7% |
| Scrap de policloreto de vinila (PVC) para venda, plástico, papel e metal. | Reciclagem | 2.146,76 | 54,5% |
| Madeira proveniente de paletes e embalagens. | Reutilização | 1.133,18 | 28,8% |
| lodo proveniente da limpeza da caixa de gordura e lodo da estação de tratamento de efluentes (ETE). | Tratamento externo | 235,02 | 6,0% |
| Total | | 3.935,81 | |

Entre os resíduos gerados pela Mexichem Brasil, apenas os adesivos são enquadrados como perigosos pela Convenção de Basiléia. Não houve em 2012 nenhum impacto ambiental relacionado a eles, e foram devolvidas ao fabricante cerca de 5,2 toneladas de adesivos com validade vencida.

O consumo de materiais na Mexichem Brasil refere-se majoritariamente às matérias-primas utilizadas no processo produtivo. Em 2012, elas tiveram um consumo 13% superior em relação ao último ano, devido ao aumento da produção.

A reciclagem e a reutilização são o destino da grande maioria dos resíduos não perigosos da Mexichem Brasil, revelando um impacto ambiental reduzido nesse aspecto.

Devido ao aumento de produção o consumo de materiais aumentou em comparação a 2011, seguindo a lógica dos últimos anos impactada pelo processo de incorporação.

| CONSUMO DE MATERIAIS (TON) | | | |
|--|---------|---------|---------|
| | 2010 | 2011 | 2012 |
| Matérias-primas (resina, estabilizantes, pigmentos, carbonatos, dióxidos de titânio) | 123.346 | 165.252 | 188.537 |

Prêmios e reconhecimentos recebidos em 2012

Marca Amanco

3ª posição

TOP 10 – Qualidade
(Forte presença nos pontos de venda) – Conexões de PVC para água fria
Revista Anamaco

1ª posição

TOP 10 – Qualidade
(Forte presença nos pontos de venda) – Tubos de PVC para água fria
Revista Anamaco

2ª posição

TOP 10 – Qualidade
(Forte presença nos pontos de venda) – Tubos e conexões de PVC para Esgoto
Revista Anamaco

95ª posição

16º Melhor produto do ano
Assento Sanitário & Cisterna
Revista Revenda

70ª posição

16º Melhor produto do ano
Quadros de Distribuição
Revista Revenda

329ª posição

16º Melhor produto do ano
Tubo e conexão de PVC para água fria & Tubo e conexão de PVC para água quente
Revista Revenda

As empresas mais sustentáveis segundo a mídia
As 100 com maior prestígio no tema sustentabilidade na imprensa
Revista Imprensa

100 inovadoras no uso de TI
Revista Information Week

Anuário 360 - 500 maiores
Época Negócios

Mexichem Brasil

462ª posição

Melhores e Maiores – 500 maiores empresas
Revista Exame

8ª posição


Melhores e Maiores – 10 Maiores Estrangeiras do México
Revista Exame

469ª posição

As 1.000 Melhores da Dinheiro
Revista IstoÉ Dinheiro

351ª posição

Valor 1.000
Valor Econômico



A Mexichem Brasil procura potencializar sua atuação aproximando e envolvendo seus diversos públicos de relacionamento, em uma atuação totalmente integrada, interna e externamente. Integrar para gerar valor.

Mexichem.

Índice remissivo

Global Reporting Initiative (GRI)

GRI 3.12
Tabela identificando a localização das informações no relatório

| RESÍDUOS GERADOS, POR CLASSE | | | |
|------------------------------|--|--------|----------------------------|
| | Indicador | Página | Princípios do Pacto Global |
| PERFIL | | | |
| Estratégia e análise | | | |
| 1.1 | Declaração sobre a relevância da sustentabilidade para a empresa | 6 | |
| 1.2 | Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades | 6 | |
| PERFIL ORGANIZACIONAL | | | |
| 2.1 | Nome da organização | 6 | |
| 2.2 | Principais marcas, produtos e/ou serviços | 6 | |
| 2.3 | Estrutura operacional da organização | 6 | |
| 2.4 | Localização da sede da organização | 6 | |
| 2.5 | Número de países em que opera e em quais há operações relevantes para a sustentabilidade | 6 | |
| 2.6 | Tipo e natureza jurídica da propriedade | 6 | |
| 2.7 | Mercados atendidos pela organização | 6 | |
| 2.8 | Porte da organização | 6; 22 | |
| 2.9 | Principais mudanças no período coberto pelo relatório | 6 | |
| 2.10 | Prêmios recebidos no período coberto pelo relatório | 56 | |
| PARÂMETROS PARA O RELATÓRIO | | | |
| Perfil do relatório | | | |
| 3.1 | Período coberto pelo relatório | 4 | |
| 3.2 | Data do relatório anterior mais recente | 4 | |
| 3.3 | Ciclo de emissão de relatórios | 4 | |

| RESÍDUOS GERADOS, POR CLASSE | | | |
|--|--|--------|----------------------------|
| | Indicador | Página | Princípios do Pacto Global |
| 3.4 | Dados para contato sobre o conteúdo do relatório | 67 | |
| ESCOPO E LIMITE DO RELATÓRIO | | | |
| 3.5 | Processo para definição do conteúdo do relatório | 4 | |
| 3.6 | Limite do relatório | 4 | |
| 3.7 | Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou limite do relatório | 4 | |
| 3.8 | Base para elaboração do relatório | 4 | |
| 3.9 | Técnicas de medição de dados e bases de cálculos | 4 | |
| 3.10 | Explicações das consequências de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e suas razões | 5 | |
| 3.11 | Mudanças significativas em comparação com anos anteriores, quanto a escopo, limitações ou métodos de medição aplicados no relatório | 5 | |
| SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GLOBAL REPORTING INITIATIVE (GRI) | | | |
| 3.12 | Tabela identificando a localização das informações no relatório | 60 | |
| VERIFICAÇÃO | | | |
| 3.13 | Política e prática atual de verificação externa do relatório | 5 | |
| GOVERNANÇA, COMPROMISSOS E ENGAJAMENTO | | | |
| Governança | | | |
| 4.1 | Estrutura de governança da organização | 6 | |
| 4.2 | Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo | 6 | |
| 4.3 | Declaração do número de membros independentes | 6 | |
| 4.4 | Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações ao mais alto órgão de governança | 6 | |
| 4.5 | Relação entre a remuneração dos membros do mais alto órgão da governança, Diretoria Executiva e demais executivos e o desempenho da organização, inclusive socioambiental | 6; 28 | |
| 4.6 | Processos em vigor no mais alto órgão de governança para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados | 6 | |
| 4.7 | Processo de determinação das qualificações e conhecimento dos membros do mais alto órgão de governança para definir questões relacionadas a temas econômicos, ambientais e sociais | 6 | |
| 4.8 | Valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho econômico, ambiental e social | 7 | |

| RESÍDUOS GERADOS, POR CLASSE | | | |
|---------------------------------------|---|--------|----------------------------|
| | Indicador | Página | Princípios do Pacto Global |
| 4.9 | Procedimentos do mais alto órgão de governança para supervisionar a gestão do desempenho econômico, ambiental e social | 7 | |
| 4.10 | Processos para a autoavaliação do desempenho do mais alto órgão de governança, especialmente quanto a desempenho econômico, ambiental e social | 7 | |
| COMPROMISSOS COM INICIATIVAS EXTERNAS | | | |
| 4.11 | Explicação caso a organização aplique o princípio da precaução | 28 | |
| 4.12 | Cartas, conjuntos de princípios ou outras iniciativas voluntárias desenvolvidas externamente, de caráter econômico e socioambiental, que a organização subscreve ou endossa | 28 | |
| 4.13 | Participação em associações e/ou organismos nacionais/internacionais de defesa em que a organização tem assento, integra projetos ou comitês, contribui com recursos significativos e/ou considera estratégica sua atuação como associada | 28 | |
| ENGAJAMENTO DOS STAKEHOLDERS | | | |
| 4.14 | Relação de grupos de stakeholders engajados pela organização | 5 | |
| 4.15 | Base para identificação e seleção de stakeholders com os quais a organização quer engajar-se | 5 | |
| 4.16 | Abordagens para o engajamento dos stakeholders | 5 | |
| 4.17 | Principais temas e preocupações levantados por meio do engajamento dos stakeholders e medidas que a organização tem adotado para tratá-los | 5 | |
| INDICADORES DE DESEMPENHO | | | |
| Desempenho econômico | | | |
| EC1 | Valor econômico direto gerado e distribuído | 22 | |
| EC2 | Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização devido a mudanças climáticas | 22 | |
| EC3 | Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício definido que a organização oferece | 28 | |
| EC5 | Proporção entre o salário mais baixo da organização e o salário mínimo local | 28 | 6 |
| EC6 | Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais | 28 | |
| EC7 | Procedimentos para contratação local e proporção de membros de alta gerência recrutados na comunidade local em unidades operacionais importantes | 28 | 6 |
| EC8 | Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos, principalmente para benefício público, por meio de engajamento comercial, em espécie ou atividades pro bono | 28 | |

| RESÍDUOS GERADOS, POR CLASSE | | | |
|------------------------------|--|--------|----------------------------|
| | Indicador | Página | Princípios do Pacto Global |
| EC9 | Identificação e descrição de impactos econômicos indiretos significativos, incluindo a extensão dos impactos | 22 | |
| Desempenho ambiental | | | |
| EN1 | Materiais usados por peso ou volume | 46 | |
| EN2 | Percentual dos materiais usados provenientes de reciclagem | 46 | |
| EN3 | Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária | 46 | 8 |
| EN4 | Consumo de energia indireta discriminado por fonte primária | 46 | 8 |
| EN5 | Energia economizada por meio de melhorias em conservação e eficiência | 46 | 8,9 |
| EN6 | Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia | 46 | 8,9 |
| EN7 | Iniciativas para reduzir o consumo de energia indireta e as reduções obtidas | 46 | |
| EN8 | Total de água retirada por fonte | 46 | 8 |
| EN9 | Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água | 46 | |
| EN10 | Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada | 46 | |
| EN16 | Total de emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa | 46 | 8 |
| EN17 | Outras emissões indiretas relevantes de gases de efeitos estufa | 47 | 8 |
| EN18 | Iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e reduções obtidas | 47 | 7, 8,9 |
| EN19 | Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio, por peso | 47 | |
| EN20 | NOx, SOx, e outras emissões atmosféricas significativas | 47 | 8 |
| EN21 | Descarte total de água, por qualidade e destinação | 47 | |
| EN22 | Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição | 47 | 8 |
| EN23 | Número e volume total de derramamentos significativos | 47 | 8 |
| EN24 | Peso de resíduos transportados considerados perigosos | 47 | 8 |
| EN25 | Identificação, tamanho, status de proteção e índice de biodiversidade de corpos d'água e habitats relacionados significativamente afetados por descartes de água e drenagem realizados pela organização relatora | 47 | |
| EN26 | Iniciativas para mitigar os impactos ambientais | 28 | |
| EN28 | Valor de multas e número total de sanções resultantes da não conformidade com leis | 18 | |

| RESÍDUOS GERADOS, POR CLASSE | | | |
|------------------------------|--|--------|----------------------------|
| | Indicador | Página | Princípios do Pacto Global |
| EN29 | Impactos ambientais significativos do transporte de produtos e outros bens e materiais utilizados nas operações da organização, bem como do transporte dos trabalhadores | 47 | |
| <i>Desempenho social</i> | | | |
| Práticas trabalhistas | | | |
| LA1 | Total de trabalhadores, por tipo de emprego, contrato de trabalho e região | 28 | |
| LA2 | Número taxa de rotatividade de empregos, por faixa etária, gênero e região | 28 | 6 |
| LA3 | Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados pelas principais operações | 28 | |
| LA4 | Percentual de empregados abrangidos por acordo de negociação coletiva | 28 | 1,3 |
| LA6 | Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde | 28 | 1, 3 |
| LA7 | Taxa de lesões, doenças ocupacionais e dias perdidos | 28 | |
| LA8 | Programas de educação, prevenção e controle de risco | 28 | |
| LA11 | Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua que apóiam a continuidade da empregabilidade dos funcionários e para gerenciar o fim da carreira | 28 | |
| LA13 | Composição da alta direção e dos conselhos, e proporção por grupos e gêneros | 29 | 1,6 |
| Direitos humanos | | | |
| HR1 | Percentual e número total de contratos de investimento significativos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos ou que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos | 29 | |
| HR2 | Percentual de empresas contratadas e fornecedores críticos que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos e as medidas tomadas | 29 | |
| HR3 | Total de horas de treinamento para empregados em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações, incluindo o percentual de empregados que recebeu treinamento | 29 | |
| HR4 | Número total de casos de discriminação e medidas tomadas | 29 | 1, 6 |
| HR6 | Operações e fornecedores significativos identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a efetiva abolição do trabalho infantil | 29 | 1, 2, 5 |

| RESÍDUOS GERADOS, POR CLASSE | | | |
|--|--|--------|----------------------------|
| | Indicador | Página | Princípios do Pacto Global |
| HR7 | Operações e fornecedores significativos identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a erradicação de todas as formas de trabalho forçado ou análogo ao escravo | 29 | 1, 2,4 |
| HR8 | Porcentagem do pessoal de segurança submetido a treinamento nas políticas ou procedimentos da organização relativos a aspectos de direitos humanos que sejam relevantes às operações | 29 | |
| Sociedade | | | |
| SO1 | Programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades | 29 | |
| SO2 | Percentual e número total de unidades de negócios submetidas a avaliações de riscos relacionados a corrupção. | 29 | |
| SO3 | Percentual de empregados treinados nas políticas e procedimentos anticorrupção da organização | 29 | |
| SO4 | Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção | 29 | 10 |
| SO5 | Posições quanto a políticas públicas | 29 | 10 |
| SO8 | Descrição de multas significativas e número de sanções não-monetárias | 22 | |
| Responsabilidades sobre o produto | | | |
| PR1 | Fases do ciclo de vida de produtos e serviços em que os impactos na saúde e segurança são avaliados visando melhoria, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a esses procedimentos | 18 | |
| PR2 | Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviço na saúde e segurança durante o ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado | 18 | |
| PR3 | Tipo de informação sobre produtos e serviços exigida por procedimentos de rotulagem | 18 | 8 |
| PR4 | Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados a informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminados por tipo de resultado | 18 | |
| PR6 | Programas de adesão a leis, normas e códigos voluntários | 18 | |
| PR7 | Casos de não conformidade relacionados à comunicação de produtos e serviços | 18 | |
| PR8 | Número total de reclamações comprovadas relativas a violação de privacidade e perda de dados de clientes. | 29 | |
| PR9 | Multas por não conformidades relacionadas ao fornecimento e uso de produtos e serviços | 18 | |

Créditos

Coordenação geral

Patrícia Barreros
Gerente de Marketing e Comunicação da Mexichem Brasil

Luciana de Paula
Coordenadora de Comunicação da Mexichem Brasil

Juliana Gebrin
Analista de Comunicação da Mexichem Brasil

Conteúdo técnico GRI e redação

Visão Sustentável

José Pascowitch
Rafael Morales

Carolina Besse
Carolina de Paula

Projeto gráfico

S+G Comunicação

Contato

GRI 3.4

Suas dúvidas e sugestões são sempre bem-vindas. Para falar com a Mexichem Brasil, entre em contato pelo e-mail comunicacao.br@mexichem.com ou pelo telefone (11) 2126-2636.

Mexichem®

Av. das Nações Unidas, 14.171 · 9º andar · Crystal Tower
Rochaverá Corporate Towers · Bairro Vila Gertrudes
CEP 04794-000 · São Paulo · SP · Brasil
Tel +55 11 2126 2636 · Fax +55 11 2126 2664

www.mexichem.com.br

